

PLA NO

atividades e orçamento
consolidado

24

Título

Plano de Atividades e Orçamento Consolidado 2024

Elaboração e responsabilidade

Presidência do PPORTO

Apoio técnico e acompanhamento

Gabinete de Estudos e Planeamento

Design

Gabinete de Comunicação e Imagem

Edição

Serviços da Presidência

Dezembro 2023

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	5
NOTA DE ABERTURA	10
RESUMO EXECUTIVO	12
CENÁRIO MACROECONÓMICO E PRINCIPAIS FATORES DE RISCO	14
APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	18
MISSÃO.....	19
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	19
OFERTA FORMATIVA	21
INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	22
INTERNACIONALIZAÇÃO	23
ENTIDADES PARTICIPADAS.....	24
P.PORTO NUM OLHAR.....	28
ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA	30
VISÃO	30
PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES.....	30
ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA.....	32
MODELO DE PLANEAMENTO	35
O CONCEITO DE PLANO.....	35
PLANO ASSENTE NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	35
UM MODELO ABERTO À COMUNIDADE	36
ATIVIDADES A DESENVOLVER NO QUADRO ESTRATÉGICO	39
E1 – GOVERNAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA.....	40
E2 – QUALIDADE E DIVERSIDADE FORMATIVAS PARA UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL	43
E3 – INVESTIGAÇÃO DE EXCELÊNCIA COMO PROMOTORA DE INOVAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E ARTÍSTICO-HUMANÍSTICO	46
E4 – PROMOÇÃO DO ESPAÇO GLOBAL DE AÇÃO E PROJEÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO LÍNGUA DE CIÊNCIA	49
E5 – AS PESSOAS NO CENTRO DA AÇÃO	52
E6 – PROJEÇÃO E APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO NO QUADRO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL	56
E7 – CULTURA, DESPORTO E BEM-ESTAR.....	59
CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	62
PESSOAS	64
ORÇAMENTO	68
ENQUADRAMENTO DA ESTRUTURA FINANCEIRA DO P.PORTO	68
METODOLOGIA	69
PRESSUPOSTOS	69
MODELO DE FINANCIAMENTO	70
ORÇAMENTO – ANÁLISE.....	72
NOTA FINAL	77
ANEXOS	79
ANEXO 1 – ATIVIDADES DO PA&O PARA 2024	79
ANEXO 2 – ORÇAMENTO POR UNIDADE ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA – 2023 – 2024.....	113

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Governança e gestão estratégica".	40
Tabela 2 – Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional"	44
Tabela 3 – Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Investigação de excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico, tecnológico e artístico-humanístico"	47
Tabela 4 – Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Promoção do espaço global de ação e projeção da Língua Portuguesa como Língua de ciência"	49
Tabela 5 – Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "As Pessoas no centro da ação"	53
Tabela 6 – Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social"	57
Tabela 7 – Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Cultura, Desporto e Bem-Estar"	60
Tabela 8 – Variação do número global de trabalhadores por função	64
Tabela 9 – Variação do número de docentes por UO	64
Tabela 10 – Variação do número ETI docentes por UO	65
Tabela 11 – Variação do número de trabalhadores da carreira de investigador	65
Tabela 12 – Variação do número de administrativos e técnicos por Unidade Orgânica	66
Tabela 13 – Variação do número de administrativos e técnicos por categoria	66
Tabela 14 – Enquadramento da Estrutura Financeira do P.PORTO	68
Tabela 15 – Orçamento Ótica da Contabilidade Pública – 2022-2023	72
Tabela 16 – Orçamento Despesa – Detalhe por Atividade	73
Tabela 17 – Orçamento Funcionamento Vs. Investimento 2023	74
Tabela 18 – Orçamento Receita (Funcionamento) Detalhe por Fonte Financiamento	75
Tabela 19 – Orçamento Receita (Funcionamento) Detalhe por Fonte Financiamento	76

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Marcos históricos do percurso do P.PORTO	18
Figura 2 – Organograma Funcional do P.PORTO	19
Figura 3 – Clusters formativos do P.PORTO	21
Figura 4 – Entidades participadas do P.PORTO	24
Figura 5 – Princípios Estruturantes na concretização da Visão do P.PORTO	31
Figura 6 – Rede dos 7 eixos do Plano Estratégico	32
Figura 7 – Orientação Estratégica: Linhas de Desenvolvimento por Eixos de Ação Estratégica	33
Figura 8 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	36
Figura 9 – Distribuição percentual das atividades por Eixo de Ação Estratégica	39
Figura 10 – Distribuição percentual do PA&O 2024 em função do contributo para o alcançar dos ODS	62
Figura 11 – Orçamento Despesa – Detalhe por Atividade	73
Figura 12 – Orçamento Receita (Funcionamento) Detalhe por Fonte de Financiamento	75
Figura 13 – Orçamento Receita (Investimento) Detalhe por Fonte de Financiamento	76

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES	AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
AE	ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES
ATHENA	ADVANCED TECHNOLOGY HIGHER EDUCATION NETWORK ALLIANCE – EUROPEAN UNIVERSITY ALLIANCE
CE	CICLO DE ESTUDOS
CESAE	CENTRO DE SERVIÇOS E APOIO ÀS EMPRESAS
COTEC	COTEC PORTUGAL - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL PARA A INOVAÇÃO
CTeSP	CURSOS TÉCNICO SUPERIORES PROFISSIONAIS
DPO	DATA PROTECTION OFFICER OU ENCARREGADO DE PROTEÇÃO DE DADOS (EPD)
Energaia	AGÊNCIA DE ENERGIA DO SUL DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO
ESE	ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
ESHT	ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO
ESMAD	ESCOLA SUPERIOR DE MEDIA ARTES E DESIGN
ESMAE	ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO ESPETÁCULO
ESS	ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
ESTG	ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO
FCT	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA
FORESP	ESCOLA TECNOLÓGICA VALE DE CAMBRA
I&D	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
IES	INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR
iet	INSTITUTO EMPRESARIAL DO TÂMEGA
INESC-TEC	INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA
iNOVA.Gaia	CENTRO DE INCUBAÇÃO DE BASE TECNOLÓGICA DE VILA NOVA DE GAIA
ISCAP	INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO
ISEP	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO
MCTES	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ME	MILHÕES DE EUROS
NORTEXCEL	CENTRO DE EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIAS MÉDICAS
ODS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
OE	ORÇAMENTO DE ESTADO
P.PORTO	INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO
PA&O	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
PIB	PRODUTO INTERNO BRUTO
PORTIC	PORTO RESEARCH, TECHNOLOGY & INNOVATION CENTER
PortusPark	REDE DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INCUBADORAS
PROMONET	ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE NOVAS EMPRESAS E TECNOLOGIAS
RJIES	REGIME JURÍDICO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
SAS	SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL
SIG	SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DO P.PORTO
SP	SERVIÇOS PRESIDÊNCIA
UE	UNIÃO EUROPEIA
UO	UNIDADE ORGÂNICA
UOEI	UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

***MENSAGEM DO
PRESIDENTE***

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Um plano de atividades e orçamento é sempre um ato balanceado entre a reflexão sobre o percurso institucional e a operacionalização de uma estratégia de projeção e desenvolvimento, marcado pela contingência atual e pelos desafios que encerra, a curto e médio prazo. O Plano de Atividades e Orçamento Consolidado do P.PORTO (PA&O) que se apresenta, para o ano civil de 2024, assentou precisamente neste pressuposto reflexivo.

Portugal, tal como os restantes países europeus, está presentemente confrontado com novos desafios políticos, sociais, económicos e ecológicos, decorrentes da globalização, das alterações demográficas, das transições climática e digital e do agudizar das desigualdades sociais. As várias evidências que confirmam esta conjuntura vêm reforçar a centralidade das instituições do ensino superior (IES) na resposta a esses desafios.

Com efeito, as IES podem contribuir, fortemente, para o desenvolvimento social e económico baseado numa estratégia de crescimento inteligente, sustentável e resiliente do país, aumentando as qualificações dos cidadãos, reforçando a capacidade de produção e disseminação de conhecimento e ainda incrementando a inovação e as transformações tecnológicas.

A formação e qualificação dos cidadãos constitui o principal eixo estratégico de desenvolvimento das IES. Nas últimas décadas verificou-se um incremento substancial da percentagem dos estudantes que conclui o Ensino Secundário e prossegue a sua formação no Ensino Superior. Um dos desígnios nacionais é alcançar, em 2030, uma percentagem de 60% de jovens com a idade de 20 anos a frequentar o ensino superior. A concretização desta meta só será possível porque se democratizou o acesso ao ensino superior, tendo, para tal, contribuído não só o aumento do número de IES, mas também a aproximação da formação superior aos territórios.

O P.PORTO orgulha-se de ser uma das IES que mais contribui para a qualificação dos cidadãos nacionais nas últimas décadas. É imperioso referir que somos uma das IES portuguesas que disponibiliza o maior número de vagas no Concurso Nacional de Acesso, bem com das que forma mais diplomados.

Nesta mensagem de abertura é importante destacar, igualmente, os programas em curso no P.PORTO e que se integram numa ação nacional que visa implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados ao crescimento económico e ao desenvolvimento social sustentados, numa convergência com a Europa:

- i. Programas Norte 2020 e Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - permitiram melhorar significativamente o edifício do Parque de Ciência e Tecnologia do P.PORTO (PORTIC), bem como a extensão do edificado na Escola Superior de Gestão e Tecnologia, em Felgueiras;
- ii. PRR - Programa *Impulso Jovens STEAM* e *Impulso Adultos* - tem permitido quer o aumento da participação dos jovens no ensino superior, quer a conversão e atualização de competências de adultos ativos, bem como o incremento das condições infraestruturais de apoio aos processos formativos, estando programada a construção e requalificação do edificado de quatro das oito Escolas que integram o P.PORTO (investimento superior a 6,5M€);
- iii. PRR - Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis - permitirá construir ou requalificar quatro novas residências, duplicando o número de camas a disponibilizar aos nossos estudantes, passando das atuais 274 para 686 camas (investimento de 15M€, financiado em 13M€);
- iv. Aprovação do projeto de criação da Creche do P.PORTO, destinada aos filhos de docentes, trabalhadores não docentes e estudantes.

Antes de me centrar em algumas das ações que, de forma mais particular, marcaram o ano de 2023 no P.PORTO, não posso deixar de mencionar a lei de valorização do Ensino Politécnico (Lei n.º 16/2023, 10 de abril), que veio permitir que as Instituições do Ensino Superior Politécnicas possam quer outorgar o grau de doutor, quer constituírem-se como Universidades Politécnicas.

Este é um marco histórico para os Politécnicos, na medida em que criou condições de equidade entre estas instituições e as universidades no que respeita à outorga do grau de doutor. Com a possibilidade de ministrar doutoramentos, os Politécnicos podem disponibilizar todos os ciclos de estudos conferentes de grau, por um lado, e catapultar a sua capacidade investigativa, por outro, uma vez que é no âmbito destes cursos que uma parte substancial da produção científica é produzida presentemente nas IES.

A outorga do grau de doutor e a formalização enquanto Universidade Politécnica são, de facto, dois desígnios para os quais em 2024 pretendemos dar amplos passos, com vista à sua concretização.

Em 2023, não obstante a conjuntura sociopolítica, nacional e internacional, e os desafios com que a instituição se foi confrontando, tornou-se, ainda, possível realizar um conjunto de ações que marcarão indiscutivelmente o seu desenvolvimento nos vários eixos de missão:

- ❖ Definição da Política de Gestão e revisão do Manual da Qualidade do Instituto Politécnico do Porto;
- ❖ Elaboração e aprovação do Plano Estratégico 2022-2026;
- ❖ Distribuição do Orçamento de Estado pelas UO, Serviços da Ação Social e Presidência de acordo com a fórmula e metodologia seguida pelo MCTES para o cálculo das dotações de base das IES para 2024;
- ❖ Processo de Avaliação Institucional, realizado pela A3ES;
- ❖ Submissão para acreditação dos primeiros Programas Doutorais do P.PORTO, junto da A3ES;
- ❖ Promoção de abertura de concursos de contratação e de promoção de professores, valorizando a docência, no quadro das necessidades e dos interesses institucionais, tendo em conta os objetivos globais definidos (70% de professores de carreira; 30% de professores coordenadores e 10% de professores coordenadores principais);
- ❖ Lançamento de um plano de valorização dos trabalhadores não docentes, com abertura de concursos de promoção da carreira de informática;
- ❖ Implementação do Projeto de Promoção do Sucesso Escolar e Combate ao Abandono;
- ❖ Envolvimento e liderança de projetos e redes internacionais;
- ❖ Inauguração do Centro de Cultura do P.PORTO.

O ano de 2024 será particularmente desafiante, seja a nível geopolítico e socioeconómico, no que diz respeito à conjuntura macro, seja a nível das respostas particulares que a Instituição terá de formular. Não só terá de se dar continuação à execução dos grandes projetos em curso, como desenhar candidaturas a novos subinvestimentos no contexto do PRR e de outros programas de financiamento, algumas delas definidas em consórcios estratégicos. Decorrerá, também, o exercício de avaliação de Unidades de I&D, incidindo sobre as atividades científicas e tecnológicas desenvolvidas entre 2018 e 2023, cuja avaliação será determinante para a criação de cursos de doutoramento nos vários clusters formativos de que dispomos.

Nesta perspetiva, o PA&O 2024 do P.PORTO, além de apresentar o orçamento para o ano de 2024, distribuído pelas várias UO de forma transparente e objetiva, congrega um conjunto de atividades desenhadas pela sua ilustre Comunidade Académica, alinhadas com os objetivos estratégicos e as metas que a Instituição se comprometeu a atingir com o Plano Estratégico 2022-2026. Num processo de auscultação, diálogo e compromisso, o documento de planeamento que agora se apresenta materializa um dos instrumentos centrais de gestão estratégica, desde a planificação e tomada de decisão concertadas, à condução e responsabilização de todos anualmente.

“Fazer o futuro” implica, assim, olharmos em conjunto para o amanhã, rentabilizando o presente e o saber adquirido. A toda a Comunidade P.PORTO agradeço o envolvimento, a inovação e o empreendedorismo colocados no desenho deste Plano.

Votos de um excelente Ano e muito sucesso em 2024!

Paulo Alberto da Silva Pereira

ABERTURA E CONTEXTUALIZAÇÃO

NOTA DE ABERTURA

PA&O 2024 designa o Plano de Atividades e Orçamento do Politécnico do Porto para o ano civil de 2024 e assinala, também, mais uma etapa na concretização do Plano Estratégico do P.PORTO “Fazer o Futuro 2022-2026”.

Pensar e agir, planejar e fazer encontram-se, assim, umbilicalmente associados, integrando uma só realidade - identitária, social, económica e cultural.

Esta convergência, alcançada num ambiente de profundas transformações sociais, tecnológicas, ambientais e de incerteza política, encontra-se ao dispor de uma visão e princípios de base, enunciados para o período de 2022-2026.

Porém, a enunciação de uma visão e um conjunto de princípios de base não configura por si só uma estratégia de desenvolvimento sustentável. Pressupõe, de modo igual, a definição de atividades estratégicas e transversais, atentas às especificidades de cada UO, mas alinhadas com os objetivos estratégicos e as metas de desenvolvimento definidos para o P.PORTO.

O PA&O 2024 que agora se apresenta resulta, em síntese, de uma filosofia diferenciadora, ancorado numa cultura de superior exigência científica, do imperativo das relações com a sociedade, nomeadamente com o tecido empresarial, da natureza dinâmica e sistémica de ligação às organizações culturais e recreativas e com o território onde se insere.

O PA&O 2024, face a um contexto de crescente complexidade, adapta-se estrategicamente, estamos certos, a ambientes deveras turbulentos e competitivos, contemplando atividades que se pretende que acompanhem a evolução do Ensino Superior nas suas mais variadas vertentes.

A inevitabilidade da adaptação a esta complexidade e às novas exigências disruptivas da sociedade, difíceis de antecipar, exige, seguramente, um modelo de gestão que tenha por suporte os principais princípios da estratégia (metodologia Balanced Scorecard):

- ∴ mobilizar a mudança por meio de liderança executiva;
- ∴ traduzir a estratégia em termos operacionais;
- ∴ alinhar a organização à estratégia;
- ∴ transformar a estratégia em tarefas partilhadas;
- ∴ converter a estratégia num contínuo processo.

Em 2024, estaremos perante um novo estágio de desenvolvimento da Instituição, que exige atingir, como desígnio fundamental, padrões de desempenho cada vez mais elevados, contribuindo não só para a melhoria dos níveis de eficiência, mas, também, para o aumento dos níveis de eficácia no alcance dos objetivos estratégicos.

O PA&O 2024 constitui-se, assim, como peça fundamental de gestão na qual se encontram identificados os principais objetivos e a forma como os mesmos devem ser alcançados, servindo como referencial à orientação dos esforços individuais e coletivos.

O PA&O 2024, enquanto indispensável instrumento do ciclo anual de gestão, é, também, uma ferramenta de planeamento flexível e, por conseguinte, adaptável às medidas corretivas que se venham a verificar como necessárias ao longo do ano e que sejam evidenciadas no âmbito do acompanhamento permanente, através de monitorizações de desempenho trimestrais, a que o Plano estará sujeito.

Identificam-se e apresentam-se, neste documento, de forma estruturada, as principais atividades e correspondentes indicadores e metas que concorrem para a realização dos objetivos estratégicos.

A elaboração do presente Plano é tributária dos contributos de todas as Unidades Orgânicas que configuraram a importante base de construção deste referencial de atividades a desenvolver em 2024.

RESUMO EXECUTIVO

A presente proposta integra as atividades desenhadas pela Comunidade P.PORTO para o próximo ano civil, constituindo-se como o PA&O do P.PORTO para 2024.

O documento encontra-se estruturado em várias secções: i) Cenário macroeconómico e principais fatores de risco; ii) Apresentação Institucional; iii) Orientação estratégia; iv) Modelo de planeamento; v) Atividades a desenvolver no quadro estratégico; vi) Pessoas; e vii) Orçamento.

Identificaram-se alguns grandes desafios em diversas dimensões que podem condicionar a concretização deste PA&O e, em consequência, implicar um esforço de reflexão ao nível estratégico: dimensão macroeconómica; dimensão político-social; dimensão do Ensino Superior. Encerra-se a breve apresentação institucional do P.PORTO com uma síntese que pretende apresentar a instituição em números – P.PORTO Num Olhar. Estrategicamente, em clara articulação com o Plano Estratégico 2022-2026, aprovado em Conselho Geral, apresentam-se os Eixos de Ação Estratégica nucleares (7 E), as respetivas Linhas de Desenvolvimento (num total de 37 L) e os Objetivos Estratégicos (num total de 50 OE). No quadro de uma política de gestão assente num Sistema Integrado de Gestão, evidencia-se o alinhamento entre os Eixos, os Referenciais de Garantia da Qualidade, adotados pela A3ES, e os Processos definidos no Sistema Integrado de Gestão do P.PORTO (SIG|P.PORTO).

Integram este **PA&O 529 atividades**, distribuídas pelos vários Eixos Estratégicos: Governação - 124 atividades (23%); Ensino e Formação - 84 atividades (16%); Investigação, Desenvolvimento e Inovação - 85 atividades (16%); Internacionalização - 64 atividades (12%); Pessoas - 76 atividades (14%); Projeção do Conhecimento e ligação à Comunidade - 38 atividades (7%) e Cultura, Desporto e Bem-Estar - 58 atividades (11%).

Das várias áreas de atuação, destacam-se a:

- ∴ conclusão, renovação e expansão das infraestruturas em áreas estratégicas;
- ∴ progressão na carreira e valorização dos trabalhadores;
- ∴ desenvolvimento da afirmação internacional e aprofundamento da dimensão nacional e regional;

- ∴ criação e entrada em funcionamento dos primeiros Programas Doutorais próprios;
- ∴ capacidade de captar projetos e verbas comunitárias complementares ao Orçamento de Estado;
- ∴ promoção da sustentabilidade do P.PORTO e sua contribuição para o cumprimento de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- ∴ promoção de um ambiente favorável ao desenvolvimento de uma cultura de inclusão, de solidariedade e de igualdade de oportunidades.

O Orçamento para o ano de 2024 traduz a dinâmica existente no P.PORTO, sendo que, no próximo ano, o Politécnico projeta, mais uma vez, o maior orçamento de sempre da sua história recente, mais de 103 milhões de euros.

Neste quadro de referência para o ano de 2024, salientamos os seguintes indicadores:

- ∴ Despesas com Pessoal: 75 116 712 €, traduzindo um incremento de 7 576 708 €, materializando um incremento de 11,2%;
- ∴ Aquisições de bens e serviços: 11 713 019€, traduzindo um incremento de 3 928 861€ e um aumento do peso relativo no orçamento de 50,5%;
- ∴ Transferências correntes: 4 799 272€, traduzindo um incremento de 1 515 897€ e um aumento do peso relativo no orçamento de 46%;
- ∴ Aquisições de bens de capital: 11 901 427€, traduzindo um incremento de 11 513 171€, traduzindo-se num aumento muito relevante, talvez dos maiores do P.PORTO.

O Orçamento para o ano de 2024 faz uma aposta clara nos investimentos mais críticos e na execução de vários projetos financiados, sobretudo ao abrigo do PRR.

CENÁRIO MACROECONÓMICO E PRINCIPAIS FATORES DE RISCO

Estruturalmente, o ano de 2024 será fundamentalmente marcado pela incerteza provocada pela antecipação da Eleição da Assembleia da República, pela Eleição dos deputados ao Parlamento Europeu, pelas tensões geopolíticas (a invasão militar da Rússia à Ucrânia e o conflito no Médio Oriente), pelo contexto inflacionista e pela pressão energética.

Com este enquadramento, as projeções mais recentes apresentadas na proposta de Orçamento do Estado (OE) para 2024 apontam para um ligeiro abrandamento da economia mundial, estando previsto um crescimento de 2,7% (3% em 2023) de acordo com as previsões intercalares da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento de setembro de 2023. Esta previsão indica uma revisão em baixa em 0,2 pp face à projeção anterior (junho de 2023).

Relativamente à economia portuguesa, antecipa-se um desaceleramento em 2024, num contexto assinalado pela persistência de um elevado grau de incerteza geopolítica, bem como por uma política monetária restritiva, cujos efeitos ainda não se alcançam em pleno.

Prevê-se que o Produto Interno Bruto (PIB) cresça 1,5% em termos reais em 2024, após aumentar 2,2% em 2023, com uma evolução contida do crescimento em cadeia na segunda metade do ano. Em ambos os anos, o crescimento português situa-se acima da média da área do euro (0,7% e 1%, respetivamente, em 2023 e 2024, de acordo com as projeções do BCE).

O crescimento do PIB, em 2024, assentará sobretudo na procura interna, num contexto em que se antecipa um menor dinamismo das exportações, particularmente de bens, fruto de uma conjuntura internacional mais adversa. O consumo privado manterá um crescimento moderado (1,1%). Esta evolução reflete uma dinâmica positiva do mercado de trabalho, o aumento da produtividade e das remunerações, bem como o impacto de um conjunto de medidas de política.

Quanto ao rendimento disponível das famílias prevê-se um crescimento a um ritmo superior à taxa de inflação, enquanto o peso das remunerações no PIB situar-se-á em 47,7% (acima dos 45,5% do PIB registados em 2019).

Num contexto de abrandamento económico o emprego deverá crescer 1,1% e 0,4% em 2023 e 2024, respetivamente, enquanto a taxa de desemprego se mantém inalterada nos 6,7% da população ativa (6% em 2022).

As políticas e medidas para a Ciência, Tecnologia e Ensino Superior inscritas no OE têm por base os seguintes objetivos estratégicos:

- ∴ investir no ensino superior e na ciência com mais estabilidade, transparência, coesão e sustentabilidade;
- ∴ promover a qualidade, equidade e o sucesso num ensino superior de qualidade;
- ∴ consolidar a ciência e ensino superior como instrumentos de desenvolvimento sustentável e inclusivo;
- ∴ fortalecer o posicionamento internacional da ciência e do ensino superior.

De acordo com o documento, estas prioridades visam contribuir para a concretização das metas definidas até ao final da década, segundo as quais se pretende atingir:

- ∴ uma taxa média de frequência no ensino superior de 6 em cada 10 jovens com 20 anos;
- ∴ atingir 50% de graduados de ensino superior na faixa etária dos 30-34 anos e
- ∴ alcançar um investimento global em I&D de 3% do PIB.

Principais riscos

A proposta de OE refere que as perspetivas para a evolução da economia portuguesa em 2024 baseiam-se num conjunto de hipóteses que se encontram rodeadas de uma incerteza particularmente elevada, identificado os riscos a ela associados:

- ∴ do enquadramento internacional que permanece muito condicionado pelas tensões geopolíticas associadas à guerra na Ucrânia;
- ∴ do conseqüente agravamento dos custos de financiamento de famílias e empresas (no caso da área do euro);
- ∴ da magnitude e sincronização das alterações de taxas de juro nas principais economias avançadas;

- ∴ dos riscos ascendentes para a inflação, relacionados com o dinamismo do turismo e o processo de realocação setorial pós-pandemia de COVID-19 ainda em curso;
- ∴ do desajustamento entre a oferta e a procura no mercado de trabalho pode reforçar as pressões ascendentes sobre os salários.

Por seu lado, o Banco de Portugal, no Boletim Económico (BE) de outubro de 2023, prevê um crescimento económico a um ritmo inferior ao potencial no horizonte de projeção, com taxas de variação do PIB de 2,1% em 2023, 1,5% em 2024 e 2,1% em 2025.

A inflação deverá continuar a reduzir-se, perspetivando-se variações anuais do IHPC de 5,4% em 2023, 3,6% em 2024 e 2,1% em 2025. Face às projeções do BE de junho de 2023, o crescimento económico é revisto em baixa (0,6 pp em 2023, 0,9 pp em 2024 e 0,2 pp em 2025) e a inflação em alta (0,2 pp em 2023 e 0,3 pp em 2024).

O (BE) de outubro de 2023 destaca ainda as seguintes previsões:

- ∴ a inflação mantém a trajetória descendente, atingindo valores consistentes com o objetivo de estabilidade de preços do BCE em 2025.;
- ∴ as projeções apontam para a manutenção de um crescimento baseado no investimento e nas exportações;
- ∴ a balança corrente e de capital deverá apresentar excedentes em torno de 3% do PIB em 2023-2025;
- ∴ o mercado de trabalho deverá manter uma evolução favorável, com mais emprego e ganhos reais dos salários.

The background is a vibrant green with several overlapping, semi-transparent curved shapes that create a sense of depth and movement. The shapes are in various shades of green, from light to dark, and their edges are soft and blurred.

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO) é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, nos termos do Artigo 3.º dos respetivos Estatutos, homologados pelo Despacho Normativo n.º 5/2009, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 22, de 2 de fevereiro de 2009, alterado pelos Despachos Normativos n.º 6/2016, de 20 de julho, e n.º 17/2019, de 19 junho.

Desde a sua criação, em 1985, o P.PORTO desempenha um papel crucial de afirmação, crescimento e desenvolvimento da região em que está inserido, em particular, e na sociedade portuguesa, como um todo, prestando um serviço público de capital importância - formação e ensino de âmbito superior. Apresentam-se, na Figura 1, alguns dos marcos históricos centrais do percurso de crescimento e afirmação da Instituição.



Figura 1 - Marcos históricos do percurso do P.PORTO

Trinta e oito anos depois da sua fundação, o P.PORTO continua a ser uma instituição em incessante construção e crescimento, incrementando a oferta formativa, alargando-a e adaptando-a a novos quadros educacionais e a públicos variados e cada vez mais exigentes, como o espaço europeu, promovendo a criação e divulgação científica, humanística e artística como motor do progresso social.

MISSÃO

O P.PORTO é uma Instituição Pública de Ensino Superior Politécnico, que se assume como uma Comunidade socialmente responsável que procura a excelência na formação de cidadãos de elevada competência profissional, científica, técnica e artística, numa ampla diversidade de perfis de qualificação, no desenvolvimento da investigação e da transferência aplicada de tecnologia e de conhecimento, na criação e difusão da cultura e no compromisso com o desenvolvimento sustentável da região em que se insere, num quadro de referência internacional.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O P.PORTO adotou, após elaboração e aprovação dos novos Estatutos, decorrente da publicação da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, um modelo de estrutura descentralizada, consonante com a autonomia das Escolas que o integram. Estrutura-se, assim, hierarquicamente em Órgãos e outras Estruturas de Governo, UOEI e Serviços, tal como se pretende ilustrar no Organograma Funcional apresentado na Figura 2 .



Figura 2 -Organograma Funcional do P.PORTO

Desta forma, o governo do Politécnico é exercido por quatro órgãos máximos - Conselho Geral, Presidente, Conselho de Gestão, Conselho Académico -, sendo apoiado em Conselhos, estruturas e figuras individuais de governo que exercem as suas funções na área de competência em que atuam - Conselho de Ação Social, Administrador, Fiscal Único e o Provedor do Estudante. O Presidente do Instituto é coadjuvado por Vice-Presidentes e por Pró-Presidentes, sendo por si nomeados e podendo ser externos à Instituição.

O P.PORTO integra atualmente, na sua estrutura, oito [Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação \(UOEI\)](#):

- ∴ Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)
- ∴ Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP)
- ∴ Escola Superior de Educação (ESE)
- ∴ Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE)
- ∴ Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG)
- ∴ Escola Superior de Saúde (ESS)
- ∴ Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHT)
- ∴ Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD)

As oito UOEI, designadas Escolas, encontram-se distribuídas por três Campi.

O Campus 1, localizado no Porto, compreende a Asprela, no extremo norte do concelho - onde se encontram o ISEP, o ISCAP, a ESS e a ESE - e a Baixa do Porto - onde se situa a ESMAE. O Campus 2 localiza-se na linha fronteira entre Póvoa de Varzim e Vila do Conde - integra a ESMAD e a ESHT. O Tâmega e Sousa acolhe o Campus 3, onde se localiza a ESTG.

Em termos de estrutura organizacional, o P.PORTO dispõe, também, de Serviços cuja designação identifica as funções que desempenham: Serviços da Presidência (SP) e Serviços de Ação Social (SAS). Os serviços são estruturas permanentes vocacionadas para o apoio técnico e administrativo às atividades do Instituto e das suas Escolas.

OFERTA FORMATIVA

O P.PORTO apresenta um portfólio formativo diversificado (Figura 3) e de excelência, adequado às necessidades sociais, às exigências do mercado de trabalho e em sintonia com os territórios onde se insere, refletindo, indiscutivelmente, o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural.

A oferta formativa do P.PORTO compreende os Ciclos de Estudos conducentes aos graus de Licenciado e de Mestre, os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), e, ainda, formação pós-graduada e de especialização não conferente de grau académico. O P.PORTO, sob a forma de parceria ou de acordo com universidades portuguesas e/ou estrangeiras, participa, ainda, em formações conferentes do grau de Doutor.

Atualmente, a oferta formativa é composta por um total de 170 ciclos de estudos em funcionamento, distribuídos por doutoramentos (5 em parceria), mestrados (74), licenciaturas (60) e CTeSP (31), lecionados por cerca de 1.700 docentes e frequentados por mais de 21.000 Estudantes.

No conjunto das suas oito Escolas, o P.PORTO abrange sete *clusters* formativos:

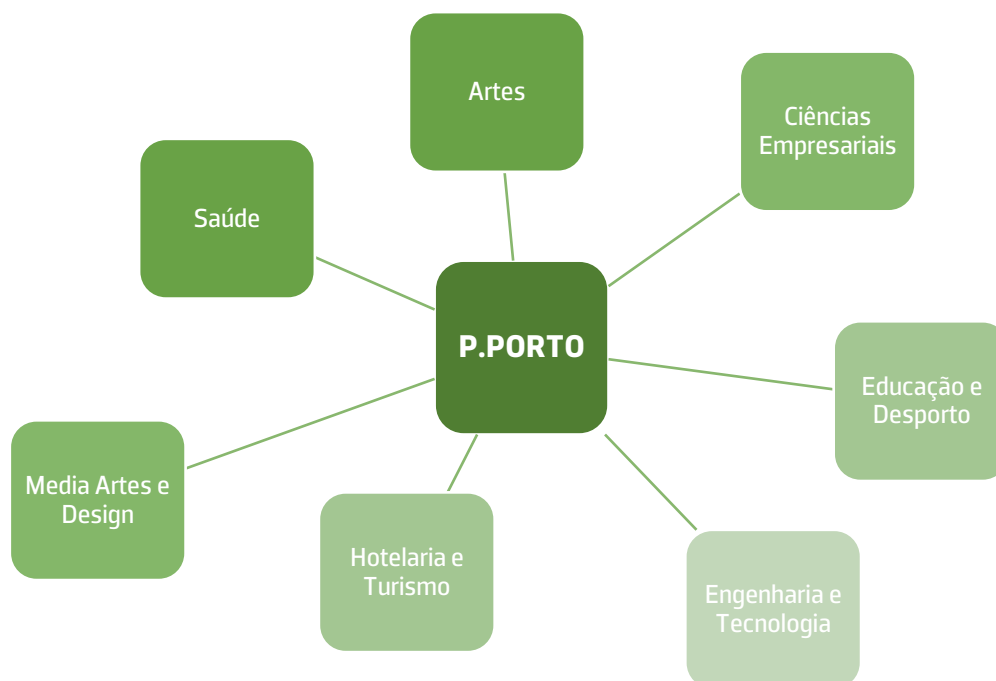


Figura 3 - Clusters formativos do P.PORTO

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

O P.PORTO dispõe de diversos centros e grupos de investigação científica, distribuídos pelas suas oito Escolas, participando em diversos projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) com assinalável reconhecimento pela sua produção científica e impacto no meio envolvente, das empresas às organizações de âmbito social. Dispõe de 8 Unidades de I&D autónomas e reconhecidas pela Fundação para Ciência e Tecnologia (FCT) e de 8 grupos de investigação de referência, integrados em Laboratórios Associados e outras Unidades de Investigação. O P.PORTO afirma-se, atualmente, como a IES Politécnica com mais Unidades de I&D reconhecidas pela FCT.

Num contexto de investigação cada vez mais multidisciplinar e em cooperação, os centros e grupos do P.PORTO intervêm em áreas distintas, mas que se cruzam, como Engenharia, Ciências Empresariais, Educação, Artes, Tecnologia e Gestão, Saúde, Hotelaria e Turismo e Media Artes e Design.

O desenvolvimento científico e tecnológico, em particular, e das sociedades, em geral, estará fortemente comprometido sem promoção de inovação e estímulo ao empreendedorismo. Também neste sentido, a inovação e o empreendedorismo fazem parte da cultura do P.PORTO, sendo amplamente promovidos dentro do ecossistema do Instituto, como forma de fomentar a transferência do conhecimento e transformar os resultados da investigação em valor social e económico.

Investigação e desenvolvimento, propriedades industrial e intelectual, transferência de tecnologia e conhecimento, inovação social e de base tecnológica, indústrias criativas, empreendedorismo, incubação, *spin-offs* e *startups* são alguns dos conceitos com que lidamos presentemente na construção do futuro. Neste quadro, o P.PORTO presta serviços de apoio à definição, promoção e dinamização de políticas de inovação, nas áreas da economia do conhecimento e do empreendedorismo, assumindo-se claramente como um parceiro para a transformação e para o reforço da competitividade.

Nesta linha, dispõe de uma estrutura que visa agregar vários centros e grupos de investigação das Escolas do P.PORTO, configurando num único espaço físico uma superestrutura dedicada à investigação, transferência de tecnologia, inovação e empreendedorismo, o PORTIC -*Parque de Ciência e Tecnologia do P.PORTO*. Aloja ainda

a *Porto Design Factory*, a *Porto Business Innovation* e a *Startup Porto* e que tem como visão potenciar a criação de projetos locais sustentáveis.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A Internacionalização, face à globalização da economia, à crise demográfica, ao crescimento da mobilidade das populações e ao aumento da necessidade e da exigência de qualificação superior ao nível do mercado de trabalho, torna-se, indiscutivelmente, uma das prioridades das IES.

Neste sentido, o P.PORTO é uma comunidade aberta, constituída não só por estudantes e profissionais que nela trabalham, mas também por uma multiplicidade de parceiros e de cidadãos que com ela interagem e colaboram. No âmbito do Programa Erasmus+, o P.PORTO promove a mobilidade nos domínios da educação, da formação, da juventude e do desporto com vista ao incremento e à qualidade das atividades de cooperação europeia e internacional das instituições de ensino superior.

O P.PORTO e as UO que o integram atingiram já elevados níveis de internacionalização, nomeadamente com:

- ∴ aumento da participação e liderança em redes e em projetos internacionais;
- ∴ reforço da internacionalização com vários países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP);
- ∴ aumento significativo de estudantes internacionais;
- ∴ incremento da mobilidade *outgoinge incoming*.

O P.PORTO, num contínuo desenvolvimento institucional, enquanto eixo de ação central da sua missão, prosseguirá o forte investimento na Internacionalização.

ENTIDADES PARTICIPADAS

A participação do P.PORTO em diferentes organizações (Figura 4) relacionadas com a sua Missão tem como objetivo potenciar a captação de novos estudantes, aumentar as oportunidades formativas e a especialização do P.PORTO e facilitar a integração e empregabilidade em todas as suas vertentes.



Figura 4 -Entidades participadas do P.PORTO

A Associação Promotora de Novas Empresas e Tecnologias **PROMONET** tem por objeto fomentar a criação de empresas de base tecnológica e promover a inovação empresarial e a transferência de tecnologia, contribuindo para a modernização das empresas através da melhoria da sua gestão e progresso tecnológico.

- [12,45% do Fundo Social]

A Escola Tecnológica Vale de Cambra **FORESP** foi criada para colmatar a carência de quadros intermédios e pessoal especializado sentida pelas indústrias Metalomecânica e Metalúrgica, na sua área geográfica de influência e para a diversificação da oferta escolar criando simultaneamente uma maior articulação com o ensino técnico-profissional existente (a montante) e com o ensino politécnico (a jusante).

- [6,12% do Fundo Social]

O Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência **INESC TEC** é uma instituição privada, sem fins lucrativos, que se centra em atividades de investigação científica, desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologia, consultoria e formação avançada, bem como pré-incubação de novas empresas de base tecnológica. Em 2019, verificou-se um aumento do capital associativo, com a entrada de

dois novos associados (Universidade do Minho e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), reduzindo-se, em consequência, a participação do P.PORTO para 8,82%. Considerando que o aumento de capital ainda não se encontra totalmente realizado, a participação efetiva do P.PORTO em 31 de dezembro é de 9%.

- [9% do Fundo Social]

O Centro de Incubação de Base Tecnológica de Vila Nova de Gaia **[Associação iNOVA.Gaia]** tem como missão o acolhimento de projetos de investigação e desenvolvimento, designadamente aqueles que sejam criadores de conhecimento, de valências de ensino tecnológico e de nível académico médio e superior, bem como a criação de novas empresas de base tecnológica que fomentem e propaguem a inovação no seio da atividade económica por aplicação desses conhecimentos avançados.

- [0,85% do Fundo Social]

O Centro de Serviços e Apoio às Empresas **[CESAE]** tem como objetivo estratégico do seu plano de formação o reforço das competências na utilização das TIC. O reforço das parcerias tecnológicas em conjugação de esforços com a evolução tecnológica dos seus colaboradores é condição essencial para a materialização do plano de formação. O P.PORTO é sócio fundador do CESAE.

- [0,29% do Fundo Social]

O Centro de Excelência em Tecnologias Médicas **[Nortexcel]** tem por objeto a atividade de serviços de investigação e desenvolvimento, transferência de tecnologia, formação e realização de estudos em áreas de desenvolvimento empresarial em diversos vetores emergentes da área da saúde e dos dispositivos médicos.

- [31,25% do Fundo Social]

O Instituto Empresarial do Tâmega **[iet]** apoia a investigação aplicada nas áreas da economia e da gestão; o desenvolvimento ações de formação profissional; a desenvolver atividades de promoção do desenvolvimento económico e social da Região; a preparar e monitorar cursos e seminários; a captação de jovens empresários; a criação de incubadoras de empresas de base tecnológica.

- [0,11% do Fundo Social]

A Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto **[APCTPI]**, hoje conhecida por PortusPark - Rede de Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras, é uma organização de capitais privados e públicos, sem fins lucrativos, com estatuto de Instituição de Utilidade Pública, com mais de 20 anos de existência, resultante do congregar de vontades de um conjunto relevante de entidades de apoio à competitividade e inovação, que levaram à sua constituição a 29 de abril de 1991.

- *[2,94 % do Fundo Social]*

A plataforma para a Construção Sustentável **[APCS]** é uma associação técnico-científica sem fins lucrativos e assume-se como uma plataforma de conhecimento e de inovação, envolvendo em rede instituições de I&D, autarquias, associações empresariais e a importante comunidade empresarial da fileira do Habitat, na afirmação de uma especialização em Construção Sustentável.

- *[0,31% do Fundo Social]*

A Associação Portugal Mineral Resources Cluster **[ACPMR]** tem por missão promover o conhecimento e a valorização económica sustentável dos recursos minerais, dinamizando a capacidade exportadora e o valor acrescentado do sector, quer através do aprofundamento do conhecimento do potencial económico dos recursos, quer da promoção da I&DT+I, da melhoria das condições de investimento produtivo e de acesso a mercados, e ainda, através do aumento das competências (técnicas, tecnológicas e de gestão) e do estímulo da cooperação interempresarial e interinstitucional.

- *[2,86% do Capital Social]*

A Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto **[Energiaia]** é um centro de competências e conhecimento para a Energia Sustentável e a Transição Energética, sendo responsável pela conceção, implementação e monitorização dos Planos de Ação para a Energia Sustentável e o Clima, no seu território de intervenção. Estende estas competências de forma transversal e integrada a áreas de conhecimento conexas às suas áreas de competência core.

- *[1,67% do Fundo Social]*

O consórcio i3S **[i3S]**, liderado pela UPorto, reúne pesquisadores de várias instituições, incluindo o P.PORTO, consolidando uma ampla colaboração entre todas as instituições que se estendem por muitos anos. A visão do i3S é tornar-se um importante

participante europeu nas ciências e tecnologias da saúde, ganhando massa crítica, favorecendo o surgimento de novas áreas científicas, promovendo programas integrados de doutorado, incentivando uma interação mais forte com hospitais e empresas e promovendo um ambiente empresarial e iniciativas de divulgação. O consórcio foi formalmente constituído em 2019.

- [3,23 % de participação]

A VORTEX **[VORTEX-Colab]** nasceu da colisão entre indústria e academia, formando um único movimento com o propósito de aceleração tecnológica. Oficialmente criada em fevereiro de 2019 na forma de uma associação sem fins lucrativos, a VORTEX combina o profundo conhecimento técnico de cinco instituições - os membros fundadores - em Engenharia de Software, Sistemas Distribuídos, Criptografia, Segurança da Informação, Tempo Real e Computação Incorporada Sistemas com sólidas metodologias de inovação e aceleração.

- [15,0% do Fundo Social]

A Agência de Energia do Porto **[AdEPorto]** tem como missão a promoção da inovação, do exercício de boas práticas e de exemplos a seguir por parte dos responsáveis pela gestão municipal e, em geral, junto de todos os agentes do mercado e dos cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável através da utilização inteligente da energia e do seu interface com o ambiente.

- [0,50% do Fundo Social]

A COTEC Portugal **[COTEC]** é a principal associação empresarial portuguesa para a promoção da inovação e cooperação tecnológica empresarial. Desenvolve as suas atividades segundo três eixos estratégicos de intervenção: ANTECIPAR - Reflexão sobre as tendências e fatores que irão influenciar a próxima geração do negócio, as estratégias empresariais, os investimentos e a competitividade das empresas; ACTIVAR - Criação de novas plataformas de inovação colaborativa e de ligação entre os Associados e outros atores do sistema de inovação; ADVOGAR - Contribuição para a melhoria do sistema de Políticas Públicas de estímulo à inovação empresarial e análise sistemática e rigorosa da sua eficácia.

P.PORTO NUM OLHAR

Portefólio Formativo

170
Ciclos de Estudo

60 Licenciaturas
74 Mestrados
31 CTESP
5 Doutoramentos

Investigação

23
Centros de
Investigação

978
Publicações Clarivate
Web of Science

Dos **23** Unidades e centros de
I&D+i, **16** são reconhecidos e
financiados
pela FCT

Estudantes

21 106
Inscritos

14 892 Licenciaturas
4 690 Mestrados
1 524 CTESP

1 282
Publicações SCOPUS

CNA 2023/2024

98%
Ocupação de vagas
Na 1.ª fase do
CNA 2023
ingressaram
16,3% do total
dos Candidatos ao
P.PORTO

TOP 5
Ensino Superior

18 137 Candidaturas
3 895 Cand. 1.ª opção
3 023 Vagas iniciais
2 965 Colocados
1 492 Col 1.ª Opção
4.ª maior IES nacional no
número de
candidatos e na ocupação de
vagas no CNA

Internacionalização

1 560
Estudantes
Internacionais

39
Países de origem

92%
Oriundos da CPLP

1 380 Mobilidades

997 Outgoing
383 Incoming

203 Docentes
987 Estudantes
190 Não docentes

Diplomados

4 004
Diplomados

2 519 Licenciados
1 164 Mestres
321 CTESP

Trabalhadores

2 322
Trabalhadores

13 Funções governo
1 789 Docentes
39 Investigadores
481 Não docentes

Ação Social

7,7 M€
Bolsas

6 981
Bolseiros

85 K
Refeições

283
Camas

The background is a vibrant green with several overlapping, semi-transparent curved shapes that create a sense of depth and movement. The shapes are in various shades of green, from light to dark, and they curve around each other, creating a dynamic, organic feel.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

VISÃO

“Queremos um P.PORTO que reforce a sua génese agregadora, que valorize o conhecimento, vivo e atual, que respeite o seu percurso centenário e contemporâneo, com ambição e determinação comprometidas, assentes num posicionamento orientado para a transformação e para a intervenção na sociedade, numa atitude de contínua renovação e com a motivação das pessoas e dos parceiros que integram a sua Comunidade”

(Visão, Plano Estratégico 2022-2026)

PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES

Uma IES edifica-se, desenvolve-se e projeta-se, interna e externamente, em Comunidade.

Neste sentido, pertencer à Comunidade P.PORTO implica assumir um conjunto de princípios que definem Ser, Estar e Atuar, de modo a construir e fortalecer a rede que unifica os seus agentes e que assumem o conhecimento como a principal força transformadora da sociedade.

São princípios estruturantes da ação dos agentes internos do P.PORTO aqueles que subjazem ao seu posicionamento estratégico (Figura 5).

Figura 5 -Princípios Estruturantes na concretização da Visão do P.PORTO

Ser, Estar e Atuar no P.PORTO

UNIVERSALIDADE

Perspetivar o conhecimento e a cultura no vasto Universo do P.PORTO, na inclusão e na participação de todos, na reflexão livre e democrática, na melhoria contínua das qualificações, na transferência do conhecimento e na transformação económica e social.

COESÃO

Construir novas e renovadas motivações, unidas pelo interesse coletivo, com base no diálogo e na concertação de visões e práticas, na cooperação interna e externa, com abertura e transparência na definição dos objetivos e das metas a alcançar.

CURIOSIDADE E AMBIÇÃO

Desafiar continuamente a ambição do presente, através de uma curiosidade e inquietação quotidianas, capazes de alcançar e ultrapassar os limites, difundindo e aplicando descobertas de valor acrescentado, potenciando a excelência numa educação integral.

SOLIDARIEDADE E RESPONSABILIDADE

Apoiar a criação de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, de modo a alargar a base social dos estudantes, adotando estratégias diferenciadas de qualificação, de melhoria da eficiência e da empregabilidade, e promovendo olhares socialmente envolvidos.

TRANSPARÊNCIA

Garantir a adoção sistemática de objetividade, isenção e prestação de contas, com base num sentimento de confiança recíproca, de respeito pelos Órgãos e numa ótica de partilha do conhecimento.

COOPERAÇÃO E DIÁLOGO

Criar uma rede de agentes e parceiros baseada no conhecimento e na cultura científica, com vista à qualidade e à internacionalização, numa interação com o mundo social, científico, empresarial e político.

ÉTICA E INTEGRIDADE

Atuar em todas as dimensões de forma simples, alinhando os valores fundamentais e os princípios éticos institucionais, antecipando e respondendo aos desafios e investindo na preocupação com o bem-estar e no impacto positivo e diferenciador das iniciativas promovidas.

IDENTIDADE

Reforçar a matriz identitária do P.PORTO, alicerçada no caminho percorrido, preservando a história e motivando descobertas inovadoras e criativas num mundo moderno, de forma a promover continuamente a cultura, a arte e a cidadania, bem como projetar a imagem institucional.

EQUIDADE

Promover uma atuação centrada nas pessoas e na definição e concretização de políticas em função de situações concretas, observando critérios de justiça e proporcionalidade, considerando a realidade nas suas múltiplas dimensões.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

“Fazer o Futuro” serve para o planear e também para nos assumirmos como atores do mesmo. Implica saber para onde (coletivamente) queremos caminhar e como nos coordenamos para lá chegar.

É missão que implica ponto de partida, metodologia e ponto de chegada, sendo indispensável entender com detalhe a realidade que nos rodeia; articular esforços e pretensões; mobilizar, todos e cada um, em redor de uma visão de futuro partilhado.

O horizonte desejado é o sucesso e a excelência do P.PORTO, consequência de uma simbiose sustentável, conexa e distinta em torno de um propósito comum à comunidade.

Em consonância com o Plano Estratégico 2022-2026 “Fazer o Futuro”, a Visão e os Princípios Estruturantes nele inscritos, o planeamento da ação estratégica assenta numa rede sólida de **7 Eixos de Ação Estratégica**, enformados, por sua vez, por um conjunto de **37 Linhas de Desenvolvimento** e de **50 Objetivos Estratégicos** de modo a operacionalizar e harmonizar a atuação dos agentes da Comunidade P.PORTO.

Este planeamento estratégico, sumariamente apresentado e ilustrado nas Figura 6 e 7, fundamenta-se num princípio de estímulo ao pensamento estratégico e à participação, interação e coesão, assim como à valorização de todos e de cada um, em todas as fases e processos a ele inerentes.



Figura 6 - Rede dos 7 eixos do Plano Estratégico

Figura 7 - Orientação Estratégica: Linhas de Desenvolvimento por Eixos de Ação Estratégica

Eixos de Ação Estratégica

<p>Governança e gestão estratégica</p>	<p>L1. Sistema integrado de gestão L2. Sustentabilidade L3. Comunicação L4. Tecnologias da informação e da comunicação L5. Infraestruturas e equipamentos</p>	<p>Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional</p>	<p>L6. Qualidade, diversidade e atratividade da oferta formativa L7. Conceção e promoção de acreditação de novos cursos L8. Aprendizagem ao longo da vida e (re)qualificação de percursos académicos e profissionais L9. Fomento de práticas inovadoras, desenvolvimento de competências pedagógicas e sucesso académico</p>
<p>Investigação de excelência como promotora de inovação e desenvolvimento científico, tecnológico e artístico-humanístico</p>	<p>L10. Política de Investigação L11. Consolidação dos centros de I&D e nova submissão ao processo de avaliação e financiamento de Unidades de I&D L12. Desenvolvimento de investigação e inovação L13. Empreendedorismo, transferência de conhecimento e de tecnologia</p>	<p>Promoção do espaço global de ação e projeção da Língua Portuguesa de ensino e de ciência</p>	<p>L14. Política de internacionalização L15. Inserção em Redes Internacionais L16. Internacionalização no mundo lusófono L17. Mobilidade de Estudantes, Docentes e Investigadores, trabalhadores não Docentes L18. Captação de Estudantes internacionais</p>
<p>As Pessoas no centro da ação</p>	<p>L19. Rejuvenescimento, progressão e valorização na carreira L20. Qualificação/formação L21. Avaliação de desempenho e objetivos estratégicos L22. Qualificação específica e transversal, empoderamento, empreendedorismo e empregabilidade L23. Participação ativa e responsabilidade social L24. Inclusão, equidade e diversidade</p>	<p>Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social</p>	<p>L25. Projeção, afirmação e liderança L26. Política de transferência e aplicação do conhecimento L27. Ligação com o mundo empresarial e industrial envolvente L28. Ligação com autarquias e outras instituições públicas</p>
<p>Cultura, Desporto e Bem-Estar</p>	<p>L29. Promoção da Cultura como elemento orgânico do conhecimento no P.PORTO e na Sociedade L30. Promoção do Desporto como fator de desenvolvimento pessoal e social L31. Promoção da Saúde e do Bem-Estar para a qualidade de vida no P.PORTO</p>	<p>“Fazer o Futuro” 2022–2026</p>	

The background consists of several overlapping, semi-transparent circles in various shades of green, creating a dynamic, layered effect. The circles are arranged in a way that they appear to be part of a larger, abstract design.

MODELO DE PLANEAMIENTO

MODELO DE PLANEAMENTO

CONCEITO DE PLANO

O modelo de construção deste plano privilegiou o diálogo e a integração entre todas as Unidades do P.PORTO (UO, SAS e SP), por forma a que o trabalho realizado torne possível prosseguir objetivos de desenvolvimento estratégico e equilibrado entre todos e que a todos beneficie.

Este exercício de planeamento em cooperação exigiu uma capacidade de olhar para o futuro próximo, projetando e desenhando atividades concretas e cujos indicadores sejam concretizáveis. A definição de metas é crucial neste processo de planeamento, assim como a calendarização, quer da realização das atividades e das ações, quer da constante monitorização da sua execução. Neste sentido, identificar as etapas importantes e necessárias do processo de planeamento permite aos interlocutores não só tomar decisões refletidas e concertadas ao longo do período de implementação do plano, superar os desafios, como também documentar o progresso e, assim, agregar valor para a instituição.

A atual abordagem para a construção da proposta do PA&O para 2024 materializa a imprescindível triangulação entre a estratégia assumida no Plano Estratégico 2022-2026, os Eixos de Ação Estratégica apresentados, os Referenciais da A3ES e, finalmente, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS - Agenda 2030).

PLANO ASSENTE NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O PA&O para 2024 formaliza, uma vez mais, o seu indispensável alinhamento com os ODS. O P.PORTO, enquanto instituição socialmente responsável, continua a promover a necessidade de novas abordagens, de forma a construir um património que seja representativo de todos, garantindo, nomeadamente, um ensino superior de acesso livre, equitativo e de qualidade, que integre as diversas culturas e comunidades, promova a igualdade de oportunidades e de direitos, num mundo mais justo, digno e sustentável.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os seus 17 ODS (Figura 8), adotados pela Assembleia Geral da ONU em 2015, vêm impulsionando esforços globais

para alcançar o desenvolvimento sustentável, tratando-se de um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade.



Figura 8 -Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O atual modelo de planeamento, na sua fórmula de organização das atividades a realizar em 2024, inclui no seu desenho a alocação a, pelo menos, um dos ODS, despertando nos diferentes interlocutores a necessidade de reflexão e de consciencialização em torno de atividades relacionadas com o crescimento, os riscos e as oportunidades ambientais associados às alterações climáticas, à gestão eficiente dos recursos e à biodiversidade.

UM MODELO ABERTO À COMUNIDADE

O PA&O para 2024, enquanto documento de ação que orienta a operacionalização da Missão e da Visão do P.PORTO, consolida-se numa estratégia aspiracional, no sentido de projetar renovadas linhas de desenvolvimento estratégico e de explorar oportunidades emergentes e vindouras, definindo um novo rumo que possibilite concretizar com êxito esses desafios, que se refletirão, consequentemente, na atividade da Instituição.

Assim, face às exigências atuais e futuras do mercado, essa atividade deverá ter um impacto significativo e positivo na sociedade, à escala nacional, global, e, sobretudo, ao nível local, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das regiões ao redor dos diversos *campi* do P.PORTO. Tal atividade perspectiva-se numa ótica não só de

transferência de conhecimento, mas também de produção de conhecimento, através da investigação e de criação de valor assente na inovação e no empreendedorismo.


O P.PORTO, enquanto IES pública, tem como pilar fundamental da sua missão, através do conhecimento, servir a sociedade, a nível local e global, pelo desenvolvimento de formação, investigação e transferência de conhecimento de excelência.

Neste sentido, a concretização da missão pressupõe o desenvolvimento de atividades que promovam a inclusão social e o desenvolvimento sustentável nos planos social, económico, tecnológico e cultural, através de uma rede neuronal de parceiros e de partes interessadas e comprometidas.

Neste contexto, o presente PA&O foi objeto de auscultação de várias entidades/agentes internos e externos, numa ótica de ciclo virtuoso de crescimento e de progresso. Assim, tendo sido identificadas 100 entidades de referência na missão do Politécnico, geral ou setorial, o Plano foi objeto de participação em 5 Áreas de Intervenção e de Impacto:

- ∴ Comunidade Interna: Estudantes; Docentes; Investigadores; Não docentes, nomeadamente através das estruturas representativas e órgãos de gestão;
- ∴ Entidades do setor público e Municípios;
- ∴ Empresas, Associações e Instituições do Terceiro Setor;
- ∴ Associações e Ordens Profissionais;
- ∴ Instituições culturais e desportivas.

Cumprе evidenciar que, após aprovação do PA&O para 2024 por parte do Conselho Geral, o mesmo será objeto de divulgação específica junto de todos os Parceiros que estiveram envolvidas nesta auscultação mais próxima. Serão, ainda, realizadas interações regulares com todas as entidades/agentes, tendo em vista a monitorização conjunta, bem como o alinhamento permanente das linhas de força que constituem esta rede estruturante da ação.

The background is a vibrant green with several overlapping, curved, semi-transparent shapes that create a sense of depth and movement. The shapes are in various shades of green, from a bright lime green to a darker forest green. The overall effect is modern and dynamic.

ATIVIDADES PARA 2024

ATIVIDADES A DESENVOLVER NO QUADRO ESTRATÉGICO

O PA&O para o ano de 2024 encontra-se estruturado em articulação clara com os documentos estruturantes e orientadores: Programa de Ação, Plano Estratégico, Manual de Qualidade.

A cada vez mais atenta, empreendedora e interventiva Comunidade P.PORTO delega e exige dos seus legítimos representantes - Escolas, Serviços e demais estruturas - a responsabilidade de planificar e de construir um PA&O aberto e flexível, articulado em assunção plena com a estratégia delineada.

Em resultado do trabalho de sistematização das atividades a desenvolver, foram apuradas 529 atividades, distribuídas pelos diferentes Eixos de Ação Estratégica (Figura 9).

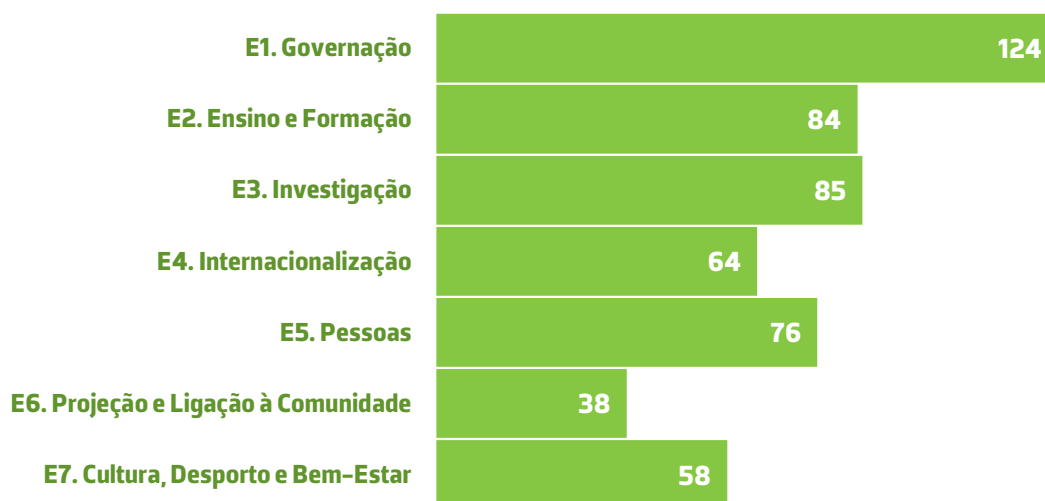


Figura 9 - Distribuição percentual das atividades por Eixo de Ação Estratégica

Num compromisso com a qualidade, como fator de identidade da Instituição, as diversas atividades do PA&O para 2024 concorrem para o desenvolvimento e a consolidação dos diversos eixos da sua missão.

Apresentam-se, seguidamente, numa síntese agregada, os dados relativos às atividades a desenvolver por Eixo de Ação Estratégica. A totalidade das atividades integrantes do PA&O 2024 encontra-se listada no Anexo 1.

E1 – GOVERNAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA








No cumprimento dos seus Estatutos, o modelo de governação do P.PORTO, funda-se numa governação e gestão neuronais - sistema resultante de ações concertadas, refletidas e norteadas por objetivos estratégicos, claros e estimulantes - e promove a cooperação mútua entre os diversos atores, com uma ampla sensibilidade para a responsabilidade social. Uma governação eficiente ancora-se na gestão estratégica de toda e qualquer ação conducente à concretização dos objetivos estratégicos traçados para a Instituição. Foram, deste modo, definidas cinco Linhas de Desenvolvimento para este Eixo, as quais se encontram alinhadas com os Referenciais de Garantia da Qualidade, adotados pela A3ES, e os Processos definidos no Sistema Integrado de Gestão do P.PORTO (SIG|P.PORTO), conforme apresentado na (Tabela 1).

Tabela 1 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Governação e gestão estratégica"

Linhas de Desenvolvimento Objetivos Estratégicos	Referenciais A3ES	Processos SIGQ
<p>L1. Gestão Sistema integrado de gestão</p> <p>(OE1) Assegurar a conceção e implementação de um sistema integrado de gestão no P.PORTO (OE2) Criar e implementar um sistema integrado de gestão da qualidade (OE3) Promover a simplificação e a digitalização dos processos inerentes aos vários eixos de missão do P.PORTO</p>	<p>1 – Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante 4 – Admissão de Estudantes, progressão, reconhecimento e certificação 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos 7 - Colaboração interinstitucional e com a comunidade 9 – Recursos humanos 10-Recursos materiais e serviços 11 – Gestão da informação 12 – Informação pública 13 – <i>Caracter cíclico da garantia externa da qualidade</i></p>	<p>PE1 – Governação e Gestão Estratégica PE 2 – Gestão da Melhoria Contínua PE 3 – Desenvolvimento Interinstitucional e ligação com a Comunidade PE 4– Sustentabilidade e Responsabilidade Social PS 11 – Gestão Financeira e Compras PS 12 – Gestão do Conhecimento e Dados PS 13 – Gestão e Manutenção das TIC PS 14 – Gestão das Infraestruturas e Edificado PS 15 – Comunicação e Imagem PS 16 – Ação Social</p>
<p>L2. Gestão Sustentabilidade</p> <p>(OE4) Garantir a sustentabilidade financeira, promovendo um modelo de gestão integrado (OE5) Definir e operacionalizar a contribuição do P.PORTO para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</p>		

Linhas de Desenvolvimento Objetivos Estratégicos	Referenciais A3ES	Processos SIGQ
L3. Gestão Comunicação	1 – Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa	PE1 – Governação e Gestão Estratégica PE 2 – Gestão da Melhoria Contínua PE 3 – Desenvolvimento Interinstitucional e ligação com a Comunidade
L4. Gestão Tecnologias da informação e da comunicação	3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante 4 – Admissão de Estudantes, progressão, reconhecimento e certificação 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos 7 - Colaboração interinstitucional e com a comunidade 9 – Recursos humanos 10–Recursos materiais e serviços 11 – Gestão da informação 12 – Informação pública 13 – Caracter cíclico da garantia externa da qualidade	PE 4– Sustentabilidade e Responsabilidade Social PS 11 – Gestão Financeira e Compras PS 12 – Gestão do Conhecimento e Dados PS 13 – Gestão e Manutenção das TIC PS 14 – Gestão das Infraestruturas e Edificado PS 15 – Comunicação e Imagem PS 16 – Ação Social
L5. Gestão Infraestruturas e equipamentos	(OE10) Edificar, requalificar, modernizar e gerir eficientemente infraestruturas e equipamentos do P.PORTO	

O Eixo “**Governação e Gestão Estratégica**” integra, nesta fase de planeamento, um total de 124 atividades (23% do total do plano), distribuídas pelas cinco Linhas de Desenvolvimento:

∴ Sistema integrado de gestão		24%
∴ Sustentabilidade		20%
∴ Comunicação		36%
∴ Tecnologias da informação e da comunicação		11%
∴ Infraestruturas e equipamentos		8%

INICIATIVAS ESTRUTURANTES DO PLANO

Atividades	Objetivo Estratégicos
Fortalecimento da captação de fundos e diversificação do financiamento	1, 4
Consolidação e implementação de instrumentos e mecanismos do SIG e do SIGQ P.PORTO – SP e UO	1, 2, 3
Preparação e dinamização de sessões de esclarecimento para as UO sobre a nova plataforma da A3ES, o SIMGES e a legislação aplicável à acreditação dos CE no 3.º ciclo de avaliação e dos CTeSP	2, 3
Análise dos relatórios e decisões produzidos pela A3ES no sentido de se identificarem domínios que requerem apoio e investimento prioritários do ponto de vista da gestão	2, 3, 4
Adição de novos e/ou substituição de processos no/do Domus que integram/exploram as novas componentes tecnológicas adotadas no P.PORTO	3, 8
Desenvolvimento de mecanismos de interoperabilidade entre os sistemas de informação em uso no P.PORTO ou com sistemas de informação de entidades terceiras (e.g. AMA, ERASMUS)	1, 3, 8
Promoção do desenvolvimento social e económico potenciando o impacto do P.PORTO na sociedade	5
Definição, operacionalização e execução do projeto de <i>rebranding</i> global da marca P.PORTO e do Parque de Ciência e Tecnologia – PORTIC	1, 7
Consolidação do Modelo Orgânico, Operativo e de Governo do Parque de Ciência e Tecnologia do P.PORTO – PORTIC	1, 4
Melhoria da divulgação e controlo do sistema financeiros e Prestação de Contas	4
Requalificação de espaços nas Unidades Alimentares para melhoria das condições de serviço e permanência nos espaços	10
Construção ou requalificação de 4 residências de estudantes com vista ao reforço da oferta do número de camas	10
Requalificação de espaços nas Residências de Estudantes para melhoria das condições de conforto e bem-estar	10
Implementação de novas soluções e produtos no serviço de refeições das Unidades Alimentares	10
Concretização das empreitadas de expansão da ESTG, ISCAP, ESE e ESMAE	10
Equipamento e infraestruturação de espaços no edifício PORTIC	10

E2 – Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional



O P.PORTO, enquanto instituição de referência nacional e internacional, promove o desenvolvimento da oferta formativa, orientado para a elevação constante da qualidade e da diversidade. Procura-se, assim, num forte alinhamento com a estratégia de gestão institucional, aumentar a atratividade e a procura em consonância com os dados referentes aos índices de força e de excelência, as necessidades socioprofissionais permanentes, as emergentes e de acordo com as expectativas futuras da evolução sociodemográfica e empresarial.

A formação, seja a inicial ou a desenvolvida ao longo da vida, é um dos pilares de missão das IES, estando o P.PORTO claramente direcionado para a atualização constante dos seus ciclos de estudos, consolidando e fortalecendo a qualidade e diversidade do **ensino e da formação**, adequando os seus planos de estudo aos mercados de trabalho.

Atualizar, adequar e criar novos cursos implica o desenvolvimento de competências técnicas, profissionais e disciplinares específicas, bem como transversais e multidisciplinares, pelo que emerge a necessidade de se modernizarem os processos de ensino e de aprendizagem de modo a que as metodologias pedagógicas utilizadas sejam as mais adequadas a todos e a cada estudante, no contexto particular da oferta formativa disponibilizada. Neste sentido, impõe-se estimular o sucesso académico pela aprendizagem ativa e tendo o estudante no centro da sua formação e crescimento científico, assegurando, assim, que os programas de formação se encontram alinhados com o futuro e, como objetivo último, garantem o cumprimento dos resultados de aprendizagem definidos e o desenvolvimento de competências profissionais.





Neste sentido, foram definidas quatro Linhas de Desenvolvimento para o Eixo “Qualidade e diversidade formativas para uma Instituição de referência nacional e internacional”, orientadas para o cumprimento dos vetores deste processo nuclear da

missão institucional definidos pelos Referenciais de Garantia da Qualidade da A3ES e os Processos definidos no Sistema Integrado de Gestão do P.PORTO (SIG|P.PORTO), num compromisso de Responsabilidade Social (Tabela2).

Tabela 2 -Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica " Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional"

Linhas de Desenvolvimento Objetivos Estratégicos	Referenciais A3ES	Processos SIGQ
<p>L6. Qualidade, diversidade e atratividade da oferta formativa</p> <p>(OE11) Consolidar a oferta formativa existente, fortalecendo a qualidade, a diversidade, a atratividade e a multiculturalidade</p> <p>(OE12) Potenciar a diversidade da oferta formativa e o alargamento a novos públicos, adequada às necessidades sociais, económicas e culturais</p> <p>(OE13) Garantir a disponibilização de políticas, procedimentos e critérios coerentes e consistentes ao longo de todo o processo formativo do estudante, desde a candidatura à conclusão do ciclo de estudos</p>	<p>1 – Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade</p> <p>2 – Conceção e aprovação da oferta formativa</p>	
<p>L7. Conceção e promoção de acreditação de novos cursos</p> <p>(OE14) Potenciar o alargamento da oferta formativa, ajustando-a às necessidades do mercado de trabalho, particularmente em áreas emergentes (STEAM, Saúde, e outras que venham a definir-se)</p> <p>(OE15) Potenciar a formação global, pelo desenvolvimento de competências transversais e multiculturais</p> <p>(OE16) Criar oferta formativa no âmbito do 3.º Ciclo, de natureza aplicada</p>	<p>3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante</p> <p>4 – Admissão de Estudantes, progressão, reconhecimento e certificação</p> <p>5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos</p>	<p>PE1 – Governação e Gestão Estratégica</p> <p>PE2 – Gestão da Melhoria Contínua</p> <p>PN5 – Gestão do Ensino e Formação</p> <p>PS9 – Gestão e Valorização do Percorso Académico</p>
<p>L8. Aprendizagem ao longo da vida e (re)qualificação de percursos académicos e profissionais</p> <p>(OE17) Promover a realização de cursos de curta duração e/ou de certificação de microcredenciais, fomentando a (re)qualificação e a criação de percursos académicos e profissionais ajustados</p>	<p>7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade</p> <p>9 – Recursos humanos</p> <p>10 – Recursos materiais e serviços</p> <p>11 – Gestão da informação</p>	<p>PS10 – Gestão das Pessoas</p>
<p>L9. Fomento de práticas inovadoras, desenvolvimento de competências pedagógicas e sucesso académico</p> <p>(OE18) Estimular práticas de ensino e de aprendizagem inovadores, desenvolvendo competências pedagógicas com vista ao sucesso académico e profissional do estudante</p>	<p>12 – Informação pública</p>	

O Eixo “Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional” agrega, nesta fase de planeamento, um total de 84 atividades (16% do total do plano) distribuídas pelas quatro Linhas de Desenvolvimento:

- ∴ Qualidade, diversidade e atratividade da oferta formativa
 - 21 atividades  25%
- ∴ Conceção e promoção de acreditação de novos cursos
 - 14 atividades  17%
- ∴ Aprendizagem ao longo da vida e (re) qualificação de percursos académicos e profissionais
 - 16 atividades  19%
- ∴ Fomento de práticas inovadoras, desenvolvimento de competências pedagógicas, sucesso académico
 - 33 atividades  39%

INICIATIVAS ESTRUTURANTES DO PLANO

Atividades	Objetivo Estratégicos
Elaboração do plano de desenvolvimento do portefólio formativo de cada UO e globalmente do P.PORTO	11, 12, 16
Criação de novos Programas Doutorais de matriz aplicada	16
Criação/adequação de Cursos Técnicos Superiores Profissionais ao público-alvo e às necessidades dos territórios	11, 12, 14
Garantia de qualidade nos processos de renovação de acreditação dos ciclos de estudos pela A3ES e de avaliação pela EUR-ACE	11, 13
Promoção de atividades de divulgação e promoção da oferta formativa (conferente e não conferente de grau)	12, 17
Proposta de oferta formativa adequadas aos interesses e necessidades dos públicos-alvo nas modalidades pós-graduação, microcredenciais, curso livre e de curta e média duração	12, 17
Realização de conferências, seminários, workshops, aulas abertas e outros eventos formativos no âmbito do ensino e aprendizagem e da inovação pedagógica	15, 18
Constituição de um Centro de Excelência e Inovação Pedagógica, em consórcio com outras IES, projeto enquadrado no PRR Impulso Mais Digital - Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior (Medida 1)	15, 18
Reforço das capacidades formativas em competências digitais, em consórcio com outras IES, incluindo reforma e modernização da medicina e outras áreas da saúde, bem como áreas formativas não-CTEAM, projetos enquadrados no PRR Impulso Mais Digital	12, 15, 18

E3 - Investigação de excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico, tecnológico e artístico-humanístico



A investigação e o desenvolvimento (I&D), em interdependência com a produção de inovação, são um dos pilares centrais das IES. Uma investigação de excelência, promotora de inovação e de desenvolvimento científico e tecnológico, estimula a qualidade de ensino e de aprendizagem, exigindo, desde logo, a definição de uma política, capaz de concretizar as prioridades essenciais para o desenvolvimento sustentado da I&D no P.PORTO.





Neste sentido, a política definida no P.PORTO e as estratégias operacionais têm como objetivos incrementar a atividade de **investigação, desenvolvimento e inovação** nos centros de I&D, reforçando a consolidação das Unidades de I&D já financiadas pela FCT, potenciando a sua avaliação e financiamento, bem como o apoio num novo processo de avaliação. De igual modo, promover a transferência de conhecimento e de tecnologia, nas diferentes áreas científicas, para os setores empresarial e social, público e privado, valorizando económica e socialmente o conhecimento, é outro dos vetores da política institucional, favorecendo o desenvolvimento de práticas de fomento ao empreendedorismo empresarial e social.

O desenvolvimento deste Eixo de Ação Estratégica comporta quatro Linhas de Desenvolvimento, como apresentado na (Tabela 3).

Tabela 3 -Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica " Investigação de excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico, tecnológico e artístico-humanístico "

Linhas de Desenvolvimento Objetivos Estratégicos	Referenciais A3ES	Processos SIGQ
L10. Política de Investigação		
(OE19) Definir uma política de investigação e estratégias operativas		
L11. Consolidação dos centros de I&D e nova submissão ao processo de avaliação e financiamento de Unidades de I&D	1 - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade	
(OE20) Consolidar e incrementar a atividade dos centros de I&D, potenciando a sua avaliação e financiamento	6 – Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível	PE 2 – Gestão da Melhoria Contínua
L12. Desenvolvimento de investigação e inovação	7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade	PN 6 – Investigação e Desenvolvimento
(OE21) Reforçar a investigação e a inovação	8 – Internacionalização	PN 8 – Inovação e Transferência do Conhecimento
	9 – Recursos humanos	
	10-Recursos materiais e serviços	
L13. Empreendedorismo, transferência de conhecimento e de tecnologia	11 – Gestão da informação	
(OE22) Promover o empreendedorismo, a transferência de conhecimento e de tecnologia para os setores empresarial e social, público e privado	12 – Informação pública	

O Eixo “**Investigação de excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico, tecnológico e artístico-humanístico**” agrupa, nesta fase de planeamento, um total de 85 atividades (16% do total do plano), distribuídas pelas quatro Linhas de Desenvolvimento:

- ∴ Política de investigação
 - 11 atividades  13%
- ∴ Consolidação dos centros de I&D e nova submissão ao processo de avaliação e financiamento de Unidades de I&D
 - 17 atividades  20%
- ∴ Desenvolvimento de investigação e inovação
 - 34 atividades  40%
- ∴ Empreendedorismo, transferência de conhecimento e de tecnologia
 - 23 atividades  27%

INICIATIVAS ESTRUTURANTES DO PLANO

Atividades	Objetivo Estratégicos
Dinamização do Conselho Estratégico de investigação e da Comissão de Ética do P.PORTO	19
Desenvolvimento dos processos de avaliação das Unidades de I&D	19, 20
Estímulos à integração de investigadores por via do programa de apoio ao emprego científico	19, 20
Consolidação do posicionamento do P.PORTO como ator central no ecossistema de inovação regional e nacional	19
Elaboração e homologação do Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Investigador	19
Fomento de linhas de investigação (inter)disciplinares que permitam colocar o conhecimento e a investigação ao serviço dos desafios globais	19, 20, 21, 22
Promoção da aproximação entre diferentes áreas do conhecimento e estímulo a ambientes inovadores de criação colaborativa, fortalecendo a rede de interações entre UO e Unidades de I&D	19, 22
Realização de atividades e eventos promotores do conhecimento e da valorização da Ciência na Comunidade, a nível nacional e internacional	21
Processo de submissão das Unidades de I&D do P.PORTO a novo ciclo de avaliação e financiamento pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)	20
Incentivos à publicação científica de elevada qualidade (e.o. PAPRE – Programa de Apoio à Publicação em Revistas Científicas de Elevada Qualidade)	19, 20
Incremento da produção científica, nomeadamente a publicação de artigos indexados na WoS e Scopus	20
Estímulos à integração de alunos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos em projetos de investigação com consequente publicação científica	21
Desenvolvimento de novos projetos de investigação em consórcios nacionais e internacionais	19, 21, 22
Estímulo à cultura científica e a divulgação cultural e artística, designadamente através da realização de eventos periódicos científicos e de cocriação	21, 22
Participação em fóruns internacionais que promovam a visibilidade da investigação e da cocriação do P.PORTO, e incremento de redes de colaboração com outros organismos e instituições académicas e científicas	21, 22
Implementação do programa de atração de empresas e organizações setoriais âncora para o Parque de Ciência e Tecnologia do P.PORTO- PORTIC	22
Promoção de projetos de co-inovação com empresas, com abordagem transdisciplinar e envolvendo equipas de estudantes P.PORTO e de universidades parceiras (nacionais e internacionais)	22

E4 – Promoção do espaço global de ação e projeção da Língua Portuguesa como língua de Ciência



O desenvolvimento e a implementação de uma estratégia institucional de fomento à **internacionalização** não podem deixar de considerar que as IES são comunidades abertas, constituídas por todos os agentes que nelas trabalham e estudam, assim como por uma diversidade de parceiros e de cidadãos que interagem e cooperam. Neste sentido, o espaço de ação do P.PORTO é global, transpondo-se, continuamente, os espaços regional e nacional em que se insere, numa clara abertura à Europa e ao Mundo. No âmbito da política de internacionalização, numa relação bidirecional entre o nível de internacionalização e a qualidade da formação ministrada, definiu-se como objetivo fundamental continuar a aprofundar, desenvolver e projetar internacionalmente a Instituição e as suas várias Escolas, de forma transversal a todos os seus eixos de missão. Na Tabela4, apresenta-se o alinhamento entre as Linhas de Desenvolvimento definidas para este Eixo de Ação Estratégica e os documentos orientadores.

Tabela 4 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Promoção do espaço global de ação e projeção da Língua Portuguesa como Língua de ciência"

Linhas de Desenvolvimento Objetivos Estratégicos	Referenciais A3ES	Processos SIGQ
<p>L14. Política de internacionalização</p> <p>(OE23) Definir uma estratégia de internacionalização que consolide e potencie a presença internacional do P.PORTO</p>	<p>1 – Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade</p> <p>8 – Internacionalização</p>	<p>PE 2 – Gestão da Melhoria Contínua</p>
<p>L15. Inserção em Redes Internacionais</p> <p>(OE24) Consolidar e alargar a presença em redes internacionais (europeias e extra-Europa) de investigação e de ensino</p>	<p>9 – Recursos humanos</p> <p>10–Recursos materiais e serviços</p> <p>11 – Gestão da informação</p> <p>12 – Informação pública</p>	<p>PN 7 – Internacionalização</p> <p>PS 10 – Gestão das Pessoas</p>

Linhas de Desenvolvimento Objetivos Estratégicos	Referenciais A3ES	Processos SIGQ
L16. Internacionalização no mundo lusófono		
(OE25) Promover a internacionalização no mundo lusófono	1 – Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade	
L17. Mobilidade de Estudantes, Docentes e Investigadores, trabalhadores não Docentes	8 – Internacionalização	PE 2 – Gestão da Melhoria Contínua
(OE26) Incrementar a mobilidade de Estudantes, de Docentes e Investigadores e de trabalhadores não Docentes	9 – Recursos humanos	PN 7 – Internacionalização
	10 – Recursos materiais e serviços	PS 10 – Gestão das Pessoas
L18. Captação de Estudantes internacionais	11 – Gestão da informação	
(OE27) Divulgar internacionalmente a oferta formativa e intensificar as estratégias de captação dos melhores Estudantes	12 – Informação pública	

O Eixo “**Promoção do espaço global de ação e projeção da Língua Portuguesa como língua de Ciência**” integra, nesta fase de planeamento, um total de 64 atividades (12% do total do plano), distribuídas pelas cinco Linhas de Desenvolvimento:

∴ Política de internacionalização		
- 12 atividades		19%
∴ Integração em redes internacionais		
- 13 atividades		20%
∴ Internacionalização no mundo lusófono		
- 4 atividades		6%
∴ Mobilidade de estudantes, docentes e investigadores, e não docentes		
- 27 atividades		42%
∴ Captação de Estudantes internacionais		
- 8 atividades		13%

INICIATIVAS ESTRUTURANTES DO PLANO

Atividades	Objetivo Estratégicos
Criação e dinamização de um Grupo de Aconselhamento da Internacionalização envolvendo representantes das UO	23
Liderança e participação em projetos e redes internacionais	23, 24
Estabelecimento de novos protocolos internacionais e dinamização dos já existentes	23, 24, 25
Estabelecimento de alianças estratégicas com <i>stakeholders</i> de referência	23, 24, 25
Reforço da colaboração com as instituições académicas e científicas internacionais a que o P.PORTO está associado	23, 24
Criação de condições para a atribuição de microcredenciais	23, 27
Divulgação da oferta formativa em diferentes línguas e suportes variados (dinamização de eventos, participação em feiras, visitas a países da CPLP...)	25, 27
Implementação dos Programas Erasmus+	26
Dinamização da mobilidade e do intercâmbio de estudantes, docentes, técnicos, administrativos e pessoal de gestão	26
Realização de <i>welcome sessions</i> e eventos de integração de estudantes Erasmus e internacionais, promovendo a multi e interculturalidade e a inclusão	26, 27
Criação de novos duplos diplomas e de graus conjuntos	27
Realização de cursos de curta duração (BIP e outros) para público internacional (estudantes, docentes, gestores)	27

E5 – As Pessoas no centro da ação



As IES alicerçam a sua atividade em princípios-base estruturantes, como sejam a comunicação, a participação, a meritocracia, o conhecimento e a capacitação, sendo que as **pessoas** estão no centro da sua ação.

Num profundo compromisso com o futuro, o P.PORTO prosseguirá o desenvolvimento do conhecimento, tendo os Estudantes no epicentro da sua missão, propiciando condições para que desenvolvam e aprofundem competências específicas e transversais, fomentando a participação, o empreendedorismo e a ligação com o mundo do trabalho. Deste modo, também os Alumni são essenciais na Comunidade P.PORTO, pelo que se potenciará o seu envolvimento, reforçando a participação enquanto conselheiros, coprodutores e mentores.

Serão criadas condições para potenciar e valorizar não só os nossos Estudantes e Alumni, mas também os nossos docentes, investigadores e não docentes, porque a qualidade e o mérito, centrais nas instituições, não estão dissociados da formação/qualificação e do desempenho orientado por objetivos e metas. Neste sentido, pretende-se um P.PORTO de todos e para todos, que promova a inclusão, a equidade e a diversidade, bem como a valorização e o reconhecimento da qualidade e do mérito.

Apresenta-se, na Tabela 5, o alinhamento entre as Linhas de Desenvolvimento definidas para este Eixo de Ação Estratégica, os Referenciais de Garantia da Qualidade da A3ES e os Processos definidos no Sistema Integrado de Gestão do P.PORTO (SIG|P.PORTO), como ilustrativo da gestão estratégica definida.

Tabela 5 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "As Pessoas no centro da ação"

Linhas de Desenvolvimento Objetivos Estratégicos	Referenciais A3ES	Processos SIGQ
Os nossos Docentes e os Não Docentes		
L19. Rejuvenescimento, progressão e valorização na carreira		
(OE28) Promover o rejuvenescimento do corpo docente e operacionalizar uma política de progressão na carreira (OE29) Promover o rejuvenescimento do corpo não docente e operacionalizar uma política de reconhecimento do mérito e de valorização na carreira		
L20. Qualificação/formação		
(OE30) Potenciar o reconhecimento de uma atividade docente de qualidade e estabelecer mecanismos de inovação e de melhoria contínua na sua formação (OE31) Implementar itinerários formativos orientados para a qualificação profissional e o desenvolvimento da carreira	1 - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade 9 – Recursos humanos 10-Recursos materiais e serviços 11 – Gestão da informação 12 – Informação pública	PE 1 – Governação e Gestão Estratégica PE 2 – Gestão da Melhoria Contínua PS 10 – Gestão das Pessoas
L21. Avaliação de desempenho e objetivos estratégicos		
(OE32) Rever a avaliação de desempenho docente, harmonizando e atualizando as dimensões e os itens considerados (OE33) Revisitar e melhorar o sistema de avaliação do desempenho do corpo não docente, mantendo a articulação com os objetivos estratégicos		
Os nossos Estudantes e os Diplomados		
L22. Qualificação específica e transversal, empoderamento, empreendedorismo e empregabilidade		
(OE34) Reforçar o desenvolvimento de competências específicas e transversais dos Estudantes, fomentando a participação, o empreendedorismo e a ligação com o mundo do trabalho (OE35) Promover o conhecimento, numa ótica de empoderamento, transferência e empregabilidade dos Alumni	1 – Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante 6 – Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível 7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade 8 – Internacionalização 9 – Recursos humanos	PE 1 – Governação e Gestão Estratégica PE 2 – Gestão da Melhoria Contínua PE 3 – Desenvolvimento Interinstitucional e ligação com a Comunidade PE 5 –Desenvolvimento interinstitucional e ligação com a Comunidade
L23. Participação ativa e responsabilidade social		
(OE36) Potenciar programas de participação dos Estudantes em atividades associativas, culturais, desportivas e de voluntariado, numa perspetiva de responsabilidade social (OE37) Potenciar o envolvimento dos Alumni na comunidade P.PORTO, reforçando a participação enquanto conselheiros, coprodutores e mentores	10 – Recursos materiais e serviços 11 – Gestão da informação 12 – Informação pública	PS 10 – Gestão das Pessoas PS 16 – Ação Social
L24. Inclusão, equidade e diversidade		
(OE38) Consolidar um P.PORTO de todos e para todos os Estudantes, que promova a inclusão, a equidade e a diversidade (OE39) Criar redes locais, nacionais e internacionais de Alumni num incentivo à atração e ao fortalecimento dos laços com o P.PORTO		

O Eixo “**As Pessoas no centro da ação**” engloba, nesta fase de planeamento, um total de 76 atividades (14% do total do plano), distribuídas pelas seis Linhas de Desenvolvimento:

∴ Docentes e Não Docentes

∴ Rejuvenescimento, progressão e valorização na carreira

- 11 atividades  14%

∴ Qualificação/Formação

- 6 atividades  8%

∴ Avaliação de desempenho e objetivos estratégicos

- 3 atividades  4%

∴ Estudantes e Diplomados

∴ Qualificação específica e transversal, empoderamento, empreendedorismo e empregabilidade

- 20 atividades  26%

∴ Participação e responsabilidade social

- 25 atividades  33%

∴ Inclusão, equidade e diversidade

- 11 atividades  14%

INICIATIVAS ESTRUTURANTES DO PLANO

Atividades	Objetivo Estratégicos
Os nossos Docentes e os Não Docentes	
Abertura de concursos para a contratação de professores adjuntos de carreira e concursos de promoção de professores coordenadores e de coordenadores principais	28
Abertura de concurso para a promoção e realização de novos contratos de trabalho para não docentes	29
Elaboração de um novo Regulamento de Avaliação de Desempenho Docente e monitorização dos objetivos no âmbito do sistema de avaliação do desempenho dos trabalhadores não docentes	32, 33
Consolidação de dinâmicas institucionais de modernização pedagógica e criação de um Centro de Excelência de Inovação Pedagógica, em consórcio (PRR- Impulso Mais Digital)	30
Implementação do plano de Valorização do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão (plano de formação interno; programa nacional de mobilidade e valorização profissional no ensino superior; valorização de carreiras)	31
Fomento de atividades de formação profissional e pessoal, valorizando as competências individuais e potenciando as funções exercidas pelos trabalhadores docentes e não docentes	30, 31
Participação nos programas de mobilidade	30, 31
Os nossos Estudantes e os Diplomados	
Candidatura e implementação do Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior (PRR- Impulso Mais Digital)	34
Promover a valorização do Talento e Conhecimento dos estudantes do P.PORTO	34
Dinamização de estratégias ativas de ligação contínua com o mercado de trabalho ao longo do percurso académico	34, 35
Acompanhamento e apoio ao percurso académico e experiências profissionais – promoção de Estágios de Verão, programas de desenvolvimento de competências transversais, eventos e workshops de desenvolvimento pessoal e social	34, 35
Organização de iniciativas de formação, aconselhamento de carreira profissional e de promoção do empreendedorismo com participação de Alumni (conselheiros, coprodutores e mentores) e potenciais empregadores e/ou parceiros de estágios	35, 36, 37
Atribuição de apoios às Associações de Estudantes, Grupos Artísticos e outras formas de coletividade ou individual culturais	36, 37
Redefinição e expansão dos Programas de Mentorias	37, 38, 39
Implementação de programas de participação estudantil em atividades associativas, culturais, desportivas, de voluntariado e de acompanhamento e integração dos novos estudantes	36, 37, 38
Fomento da atividade desportiva na comunidade estudantil como parte da política de saúde e bem-estar	36, 37

E6 – Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social



Numa ótica de promoção do desenvolvimento económico e social, as IES devem estar dotadas de mecanismos e de estruturas capazes de promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e a **ligação com a comunidade**. Este desígnio assenta em duas sólidas orientações: definição de uma política para a ciência e construção de uma economia baseada em conhecimento e qualificação.





Estas orientações pautarão o contributo que o P.PORTO trará para uma visão clara, equilibrada e sustentada do desenvolvimento económico e social, determinante da crescente coesão territorial e da especialização e diferenciação. Valorizando o conhecimento e o valor acrescentado que esta Instituição aporta para os territórios em que se insere, posiciona-se estrategicamente no âmbito da definição de políticas públicas, criando sinergias e diálogo com outras IES, a nível nacional e internacional.

O P.PORTO, assumindo o seu perfil e enformado pela Visão consubstanciada no Plano Estratégico 2022-2026, procurará tomar as necessárias decisões, capazes de traçar novos e renovados caminhos para cumprir a sua missão de serviço à sociedade.

Tabela 6 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social"

Linhas de Desenvolvimento Objetivos Estratégicos	Referenciais A3ES	Processos SIGQ
L25. Projeção, afirmação e liderança		
(OE40) Reforçar a presença e a visão estratégicas do P.PORTO no âmbito da definição de políticas públicas orientadas para o posicionamento nacional e internacional e cooperação com a sociedade	1 – Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade	
L26. Política de transferência e aplicação do conhecimento		
(OE41) Definir e implementar estratégias capazes de transferir e aplicar o conhecimento, com vista ao desenvolvimento económico e social	6 – Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível	PE 2 – Gestão da Melhoria Contínua
	7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade	PE 3 – Desenvolvimento Interinstitucional e ligação com a Comunidade
L27. Ligação com o mundo empresarial e industrial envolvente		
(OE42) Fortalecer a ligação ao mundo empresarial e industrial envolvente, numa ótica de maior proximidade entre o conhecimento, desenvolvimento, inovação e o mercado de trabalho	10-Recursos materiais e serviços	PN 8 – Inovação e Transferência do Conhecimento
	11 – Gestão da informação	
	12 – Informação pública	
L28. Ligação com autarquias e outras instituições públicas		
(OE43) Incrementar a rede de parcerias com instituições públicas e sociais		

O Eixo “**Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social**” integra, nesta fase de planeamento, um total de 38 atividades (7% do total do plano), distribuídas pelas quatro Linhas de Desenvolvimento:

- ∴ Projeção, afirmação e liderança
 - 7 atividades  18%
- ∴ Política de transferência e aplicação do conhecimento
 - 8 atividades  21%
- ∴ Ligação com o mundo empresarial e industrial envolvente
 - 18 atividades  47%
- ∴ Ligação com autarquias e outras instituições públicas
 - 5 atividades  13%

INICIATIVAS ESTRUTURANTES DO PLANO

Atividades	Objetivo Estratégicos
Criação de um Conselho Estratégico Empresarial do P.PORTO	40, 41
Dinamização e rentabilização do P.PORTO nas atividades das entidades participadas	40, 41
Estímulo a alianças estratégicas com parceiros externos envolvidos em projetos com elevado potencial de investigação e inovação, com desenvolvimento local, nacional e internacional	40, 41
Revisão e operacionalização do Regulamento de Prestação de Serviços ao Exterior do P.PORTO	40, 41, 42, 43
Promoção da participação do P.PORTO em concursos de elevado impacto na projeção do conhecimento e da investigação, bem como na inovação transferência para a Sociedade	41, 42, 43
Promoção de dinâmicas de eficiência coletiva, redes colaborativas e projetos de transferência de tecnologia, conduzidos no contexto do ecossistema de inovação	41, 42
Realização de reuniões com entidades externas (novos <i>stakeholders</i>), com vista ao alargamento da rede de contactos, de forma a desenvolver a marca P.PORTO no mercado de trabalho	41, 42, 43
Promoção da realização de trabalhos finais de mestrado e teses de doutoramento em contexto empresarial, em organismos públicos, privados e organizações internacionais	42, 43
Fomento do desenvolvimento de formações pós-graduadas e outras curtas formações de âmbito profissional, em estreita colaboração com empregadores, públicos e privados, fomentando a diversificação e especialização da oferta de ensino	42, 43

E7 – Cultura, Desporto e Bem-Estar



Somos uma Comunidade dinâmica, centrada na promoção do potencial humano, socialmente responsável, solidária e inclusiva, que atende às questões da cidadania ativa, do ambiente e da cultura, que promove a diversidade e a igualdade de oportunidades num ambiente inspirador e motivador.



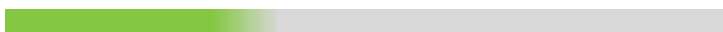
O P.PORTO, enquanto Comunidade inclusiva, valoriza a justiça social, a igualdade e o multiculturalismo, permitindo tirar o máximo partido da sua vivência, proporcionando uma gama abrangente de apoios, nomeadamente, académicos, profissionais, pessoais e sociais.

As pessoas - Docentes, Investigadores, Trabalhadores não Docentes, Estudantes e Diplomados - são a alma do Politécnico e para as quais e com as quais se faz a Comunidade P.PORTO. Neste sentido, assume-se, como seu compromisso social, o bem-estar e a Inclusão, proporcionando a cada um a oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional, promovendo uma cultura institucional de iniciativas transversais a todas as áreas funcionais da sua Missão.

Tabela 7 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Cultura, Desporto e Bem-Estar"

Linhas de Desenvolvimento Objetivos Estratégicos	Referenciais A3ES	Processos SIGQ
L29. Promoção da Cultura como elemento orgânico do conhecimento no P.PORTO e na Sociedade		
(OE44) Consolidar e desenvolver a interação e a comunicação culturais dentro do universo do P.PORTO, promovendo ações entre as diferentes UO e as suas diversas áreas científicas		
(OE45) Promover a visibilidade do P.PORTO no exterior, estimulando relações recíprocas que o tornem simultaneamente promotor e ator no panorama cultural local, nacional e internacional		
L30. Promoção do Desporto como fator de desenvolvimento pessoal e social		
(OE46) Desenvolver estratégias de promoção e de desenvolvimento desportivo na comunidade P.PORTO		
(OE47) Colaborar com a comunidade envolvente, promovendo valores de cidadania, pela participação coletiva e social em atividades desportivas		
L31. Promoção da Saúde e do Bem-Estar para a qualidade de vida no P.PORTO		
(OE48) Ativar medidas que favoreçam o bem-estar (vida profissional, familiar e académica)		
(OE49) Desenvolver atividades que promovem a felicidade organizacional, a convivência e o sentido de pertença		
(OE50) Desenvolver atividades de promoção da educação para a saúde e estilos de vida saudável		

O Eixo “**Cultura, Desporto e Bem-Estar**” integra, nesta fase de planeamento, um total de 58 atividades (11% do total do plano), distribuídas pelas três Linhas de Desenvolvimento:

- ∴ Promoção da cultura como elemento orgânico do conhecimento no P.PORTO e na sociedade
 - 30 atividades  52%
- ∴ Promoção do desporto como fator de desenvolvimento pessoal e social
 - 6 atividades  10%
- ∴ Promoção da saúde e do bem-estar para a qualidade de vida no P.PORTO
 - 22 atividades  38%

INICIATIVAS ESTRUTURANTES DO PLANO

Atividades	Objetivo Estratégicos
Produção cultural e artística no universo P.PORTO	44, 45
Elaboração do Anuário de Programação Cultural do P.PORTO	44, 45
Estabelecimento de novas parcerias e rentabilização das já existentes no âmbito cultural e artístico	44, 45
Coorganização, apoio e monitorização de eventos promovidos pelo Centro Desportivo, Unidades Orgânicas ou Associações de Estudantes no âmbito da promoção da atividade física, saúde e bem-estar	46, 47
Dinamização de atividades e de promoção da saúde e do bem-estar, num ambiente sustentável	48, 50
Ativação de medidas que favoreçam a conciliação da vida profissional, académica, pessoal e familiar, promovendo a felicidade organizacional, a convivência e o sentido de pertença	48, 49
Continuidade da promoção de horários e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	48, 49
Divulgação dos princípios de equidade, sustentabilidade, inclusão e respeito pela diversidade em todas as áreas	49, 50

Contributo para o Desenvolvimento Sustentável

Num enquadramento para o desenvolvimento sustentável, pretende-se que as ações e as iniciativas realizadas no âmbito do PA&O 2024 promovam a necessária consciencialização da Comunidade P.PORTO com vista ao contributo efetivo para atingir os 17 ODS e, assim, cooperar para o crescimento equilibrado, a ponderação dos riscos e das oportunidades ambientais associados às alterações climáticas, à gestão eficiente dos recursos e à preservação da biodiversidade.

Apresenta-se, na Figura 10 , a distribuição percentual do contributo do PA&O 2024 por ODS.



Figura 10 -Distribuição percentual do PA&O 2024 em função do contributo para o alcançar dos ODS

Da leitura do gráfico, fica claro que o P.PORTO envidará esforços para um contributo efetivo no alcançar dos vários ODS, numa distribuição em consonância com as suas áreas de missão.

PESSOAS

PESSOAS

As pessoas são parte fundamental da engrenagem de funcionamento do P.PORTO. A instituição é formada e está organizada pelas pessoas, que juntas formam uma equipa de trabalho, a qual é fundamental, nomeadamente pelas pontes que cria entre as necessidades das pessoas e as da própria instituição.

Tendo como referência os dados oficiais, os valores que se projetam para o ano de 2024 não tende a sofrer alterações relevantes face à projeção considerada para 2023, Tabela 8. A alteração mais significativa foi ao nível do número de docentes, tendo-se verificado desde já um aumento de 18 docentes.

Tabela 8 - Variação do número global de trabalhadores por função

FUNÇÃO	2021	2022	Δ	2023/2024	Δ
De Governo	13	13	0	13	0
Docente	1701	1771	70	1789	18
Investigador	34	33	-1	39	6
Administrativos e Técnicos	427	434	7	481	47
Total Geral	2175	2251	76	2322	71

DOCENTES E INVESTIGADORES

O P.PORTO possui um vasto e qualificado conjunto de docentes e investigadores, que se apoiam em técnicas inovadoras para implementar metodologias ativas, de proximidade aos contextos reais de trabalho, em sinergia com todos os *stakeholders*.

A linha de tendência de aumento do número de docentes, e consequentemente do número de ETI, acompanha e adequa-se ao aumento do número de estudantes inscritos nas diferentes UO, Tabelas 9 e 10. O aumento do número de ETI nos docentes decorre da previsão de lugares no mapa de pessoal no âmbito dos processos de promoção interna, bem como a abertura de alguns novos lugares para reforço de áreas e rejuvenescimento do corpo docente. Importa, ainda, evidenciar o reforço do número de lugares para fazer face aos projetos em curso (PRR – Impulso, entre outros), destacando-se, desde logo, mais 30 lugares previstos nos Serviços da Presidência e que foram distribuídos pelas Escolas em 2023 e 14 previsto para o ano de 2024. O número de Investigadores do

P.PORTO manteve-se estável durante o ano 2023, sendo previsível um crescimento no ano de 2024, Tabela 11.

Tabela 9 - Variação do número de docentes por UO

UNIDADE ORGÂNICA	2021	2022	Δ
ESE	159	174	15
ESHT	65	65	0
ESMAD	84	100	16
ESMAE	128	142	14
ESS	367	393	26
ESTG	127	151	24
ISCAP	230	231	1
ISEP	541	514	-27
Total Geral	1701	1771	70

Tabela 10 - Variação do número ETI docentes por UO

UNIDADE ORGÂNICA	2021	2022	Δ	2023/2024	Δ
ESE	103,74	109,6	5,86	133,82	24,22
ESHT	39,51	41,16	1,65	61,52	20,36
ESMAD	52,96	58,91	5,95	59,91	1
ESMAE	87,99	95,65	7,66	129,55	33,9
ESS	166,09	173,26	7,17	194,26	21
ESTG	84,68	95,14	10,46	105,14	10
ISCAP	179,28	182,62	3,34	190,03	7,41
ISEP	420,85	390,49	-30,36	419	28,51
SP	--	--	--	30	30
Total Geral	1135,10	1146,83	11,73	1323,23	176,4

Tabela 11 - Variação do número de trabalhadores da carreira de investigador

FUNÇÃO	2021	2022	Δ	2023/2024	Δ
Investigador	34	33	-1	39	6

Nota: Inclui 2 Investigadores dos Serviços da Presidência

TRABALHADORES ADMINISTRATIVOS E TÉCNICOS

O P.PORTO possui um qualificado conjunto de trabalhadores administrativos e técnicos, constituído por mais de 400 trabalhadores e que tem vindo a oscilar de acordo com as necessidades de recrutamento e da inevitável saída de trabalhadores por aposentação, mobilidade e outras situações contratuais, Tabelas 12 e 13.

Tabela 12 - Variação do número de administrativos e técnicos por Unidade Orgânica

UNIDADE ORGÂNICA	2021	2022	Δ	2023/2024	Δ
ESE	27	27	0	37	10
ESHT	4	4	0	4	0
ESMAD	6	6	0	7	1
ESMAE	26	26	0	28	2
ESS	43	47	4	56	9
ESTG	15	19	4	28	9
ISCAP	59	57	-2	62	5
ISEP	115	119	4	124	5
SAS	19	19	0	19	0
SP	113	110	-3	116	6
Total Geral	427	434	7	481	47

Tabela 13 - Variação do número de administrativos e técnicos por categoria

CATEGORIA	2021	2022	Δ	2023/2024	Δ
Assistente Operacional	51	48	-3	57	9
Encarregado Operacional	2	1	-1	1	0
Assistente Técnico	93	86	-7	93	7
Coordenador Técnico	8	9	1	9	0
Técnico Superior	223	223	0	238	15
Direção Superior de 1.º Grau	1	0	-1	0	0
Direção Superior de 2.º Grau	1	0	-1	0	0
Direção Intermédia de 1.º Grau	6	9	3	9	0
Direção Intermédia de 2.º Grau	4	4	0	5	1
Direção Intermédia de 3.º Grau e seguintes	11	17	6	23	6
Informáticos	27	37	19	46	9
Total Geral	427	434	16	481	47

ORÇAMENTO

ORÇAMENTO

ENQUADRAMENTO DA ESTRUTURA FINANCEIRA DO P.PORTO

O modelo orçamental, que teve início em 2009, conta com três orçamentos, do ponto de vista dos reportes às diversas entidades: um para o ISEP, outro para os SAS e outro que reúne as restantes Unidades Orgânicas e os Serviços da Presidência.

O orçamento global é organizado em dotações afetas a cada Unidade Orgânica, sendo por cada uma delas organizado e executado nos termos dos Estatutos do Instituto e segundo as rubricas do SNC-AP.

Em 2022, iniciou-se um novo ciclo no que concerne ao modelo de funcionamento entre a Presidência e as Escolas, no estrito cumprimento pelos Estatutos do Politécnico. Assim, sem prejuízo do regime específico do ISEP e dos SAS, as restantes sete Escolas executaram a sua dotação orçamental nos termos de um regime de autonomia administrativa, detido desde a aprovação dos atuais Estatutos, sendo que, tendo em consideração o Programa de Ação do Presidente 2022-2026, este regime foi reforçado com uma larga delegação de competências, tendo em vista um modelo mais homogéneo e equilibrado.

Tabela 14 - Enquadramento da Estrutura Financeira do P.PORTO

P.PORTO	
SP – Serviços da Presidência	
ISCAP – Inst. Sup. Contabilidade e Administração do Porto	
ESE – Escola Superior de Educação	ISEP – Instituto Superior de Engenharia do Porto
ESMAE – Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo	
ESTG – Escola Superior de Tecnologia e Gestão	
ESS – Escola Superior de Saúde	
ESHT – Escola Superior de Hotelaria e Turismo	SAS – Serviços de Ação Social
ESMAD – Escola Superior de Media Artes e Design	

METODOLOGIA

No âmbito do processo para a elaboração do Orçamento para 2024, foi encetado um conjunto de trabalhos preparatórios e articulados entre todas as Unidades Orgânicas e Serviços. Assim, aquando da preparação do plano e orçamento, a Presidência disponibilizou o Documento Orientador do Plano de Orçamento onde constavam as regras e procedimentos gerais a adotar para a construção de um documento articulado e uniforme. Foram, ainda, disponibilizadas várias matrizes (em formato Excel e Word) que permitiram a cada Unidade Orgânica realizar uma tarefa com mecanismos de controlo e de apoio adequados. Atendendo à estrutura financeira (três entidades com autonomia financeira), após a distribuição orçamental das dotações com origem no Orçamento de Estado e de propinas, emolumentos e receitas previsionais dos CTeSP, foram preparadas todas as peças necessárias para uma correta e atempada submissão da proposta de orçamento ao Ministério das Finanças.

Para além das linhas de orientação a observar que constavam no Documento Orientador e das regras da Circular n.º 1408-A da DGO, cada entidade retomou o trabalho de previsão aberto e no respeito pela autonomia estatutária do Politécnico.

Após a elaboração das propostas, os orçamentos das sete escolas que não detêm autonomia financeira foram agregados ao dos Serviços da Presidência. Assim, o Politécnico do Porto apresentou três orçamentos – Politécnico do Porto (Serviços da Presidência, ISCAP; ESE; ESMAE; ESTG; ESS; ESHT; ESMAD; ESTG); Instituto Superior de Engenharia do Porto; e Serviços de Ação Social.

As propostas de orçamento foram submetidas durante o mês de agosto.

PRESSUPOSTOS

Foram considerados os seguintes pressupostos:

Na elaboração do orçamento para 2024, não foi considerada a utilização de saldos, independentemente da sua origem;

As atividades e os projetos cofinanciados foram inscritos na fonte de financiamento da União Europeia (UE) e respetiva contrapartida pública nacional, desde que comunicados pelo serviço dador;

A previsão da receita própria foi precedida da previsão do crescimento daquelas receitas, a qual foi baseada numa análise cuidadosa, tendo em atenção a conjuntura macroeconómica prevista para 2024 e a evolução dos respetivos fatores determinantes;

As verbas inscritas no orçamento incluem as dotações orçamentais respeitantes aos encargos de 2024 relativos a compromissos plurianuais;

Aquando da submissão do projeto do orçamento à DGO, através do módulo PO – Projetos de Orçamento, dos Serviços online, foram enviados os seguintes documentos:

- ∴ Mapa OP – 01 (Projetos OE dos Serviços e fundos autónomos);
- ∴ Mapa de pessoal por Unidade/Escola;
- ∴ ANEXO II Fundamentação do orçamento de despesas com pessoal;
- ∴ ANEXO II.A Evolução dos movimentos de pessoal;
- ∴ ANEXO IX Memória Justificativa do Projeto de Orçamento e Instruções;
- ∴ ANEXO IX-A Orçamento com perspectiva de género;
- ∴ ANEXO IX-C Orçamento no âmbito da política climática;
- ∴ ANEXO X Iniciativas de Eficiência e Controlo Orçamental;
- ∴ ANEXO XI Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento;
- ∴ Balanço Previsional (2023);
- ∴ Demonstração de resultados previsional (2023).

MODELO DE FINANCIAMENTO

O financiamento da atividade deverá analisar-se em duas componentes que se refletem no orçamento de funcionamento: o financiamento direto do Estado, através do Orçamento de Estado (OE), e as receitas próprias fundamentalmente constituídas pela participação das famílias, através das propinas, por receitas provenientes de prestação de serviços e do financiamento obtido em projetos de investigação e de internacionalização.

No financiamento via OE, tem sido sucessivamente adiada a aplicação da Lei do Financiamento do Ensino Superior, através de uma fórmula que considerasse, em termos

globais, o número de estudantes previsional e os rácios docente/estudante e não docente/docente. Ano após ano não tem sido possível definir uma linha de financiamento pelo OE que determine, como fator central, a rede atual do sistema de ensino superior público.

Contudo, na distribuição do OE para o ano de 2024 foi possível atenuar algumas distorções do modelo de distribuição atual (orçamento com base no histórico), uma vez que o Ministério teve em consideração duas variáveis: 1) os estudantes pesados (70%) e ainda a 2) necessidade de reequilíbrio de outras IES (30%), como é a situação do P.PORTO; sem que nenhuma IES reduzisse o seu orçamento de 2023 para 2024.

O Governo considerou prioritário preservar um horizonte de previsibilidade na dimensão orçamental do referido contrato nos termos previstos no contrato cessante. De acordo com o Contrato de Legislatura cessante, “*A partir de 2021, no caso da taxa de inflação média do ano anterior ser superior a 2%, o aumento da dotação das IES deverá ser superior a 2% e igual àquela taxa.*”. Deste modo, a evolução da dotação anual das IES inserida na proposta de OE de 2024 foi definida tendo em vista os valores previstos para a inflação no ano de 2023 (dado que é previsível que a mesma se situe acima de 2%). Em 2024, a proposta de OE prevê que a dotação das IES tenha um crescimento de 10,7% face à dotação inicial de 2023. Este valor tem em consideração o reforço ocorrido em 2023, pois este visou repor a situação orçamental em que o OE de 2023 teria sido preparado, caso fosse então conhecida a inflação que se veio a registar, situação que tem repercussões nos anos seguintes.

Assim, o P.PORTO viu o seu orçamento corrigido, tendo em conta o subfinanciamento, em 4,9 M€. Desta forma, a dotação inicial de OE no ano 2024 é de 65,3 M€.

ORÇAMENTO – ANÁLISE

ORÇAMENTO | ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA – 2023.2024

Tabela 15 - Orçamento / Ótica da Contabilidade Pública – 2023-2024

UO	P.PORTO			
	RCE	2023 ORÇ. INICIAL	2024 ORÇ. INICIAL	var. %
RECEITA				
04 Taxas, multas e outras penalidades		18 959 339	19 253 347	2
0401 Taxas		18 918 949	19 212 181	2
0402 Multas e outras penalidades		40 390	41 166	2
05 Rendimentos de propriedades		6 583	1 100	-83
06 Transferências correntes		61 974 201	71 300 094	15
0601 Soc.s e quase-soc.s não financ.		10 000	7 000	-30
0602 Sociedades financeiras		650 000	650 000	0
0603 Administração Central		56 974 291	67 199 964	18
0607 Instituições sem fins lucrativos		3 500	246 361	6 939
0606 Segurança social		0	350 000	-
0609 Resto do Mundo		4 336 410	2 846 769	-34
07 Vendas de bens e serv.s correntes		1 181 857	1 484 512	26
0701 Vendas de bens		6 101	6 700	10
0702 Serviços		1 175 756	1 477 812	26
08 Outras Receitas correntes		1 850 473	1 832 475	-1
10 Transferências de Capital		4 243 329	9 875 792	133
1003 Administração Central		3 113 568	9 875 792	217
1009 Resto do Mundo		1 129 761	0	-
12 Passivos Financeiros		9 714	0	-
15 Reposições não abat.s Pagam.s		0	0	-
Total da Receita		88 225 496	103 747 320	18
DESPESA				
01 Despesas com o Pessoal		71 067 475	75 116 712	11,2
0101 Remunerações certas e perm.s		57 682 490	60 932 219	12
0102 Abonos variáveis ou eventuais		206 198	304 303	-23
0103 Segurança Social		13 178 787	13 880 190	10
02 Aquisição de bens e serviços		8 633 409	11 713 019	50
0201 Aquisição de bens		797 190	1 639 561	111
0202 Aquisição de serviços		7 836 219	10 073 458	44
03 Juros e outros encargos		100	100	-
04 Transferências correntes		5 185 576	4 799 272	46
06 Outras despesas correntes		344 227	216 790	46
07 Aquisição de bens de capital		2 984 995	11 901 427	2 965
Total da Despesa		88 215 782	103 747 320	31,1

As receitas do P.PORTO para o ano de 2024 ascendem a 103.747.320,18 Euros e as despesas a 103.747.320,18 Euros, sendo o saldo positivo decorrente da transferência a efetuar de “Passivos Financeiros” no valor de 9 714 Euros.

A distribuição orçamental pelas diversas Unidades do Politécnico do Porto é possível visualizar no Anexo 2 do presente documento.

ORÇAMENTO | DESPESA - DETALHE POR ATIVIDADE

A estrutura orçamental de 2024 é caracterizada por uma forte componente nas atividades de ensino (85%), seguida pelas dimensões de investigação e desenvolvimento (3%) e de ação social (2%), Tabela 17.

Tabela 16 - Orçamento / Despesa - Detalhe por Atividade

ATIVIDADES	VALOR	%
194 . ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO	88 219 491	85%
202 . I&D EM DIVERSAS ÁREAS DAS CIÊNCIAS	3 104 660	3%
266 . AÇÃO SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR	2 154 757	2%
000 . PROJETOS DE INVESTIMENTO	10 268 412	10%
Total da Despesa	103 747 320	100%

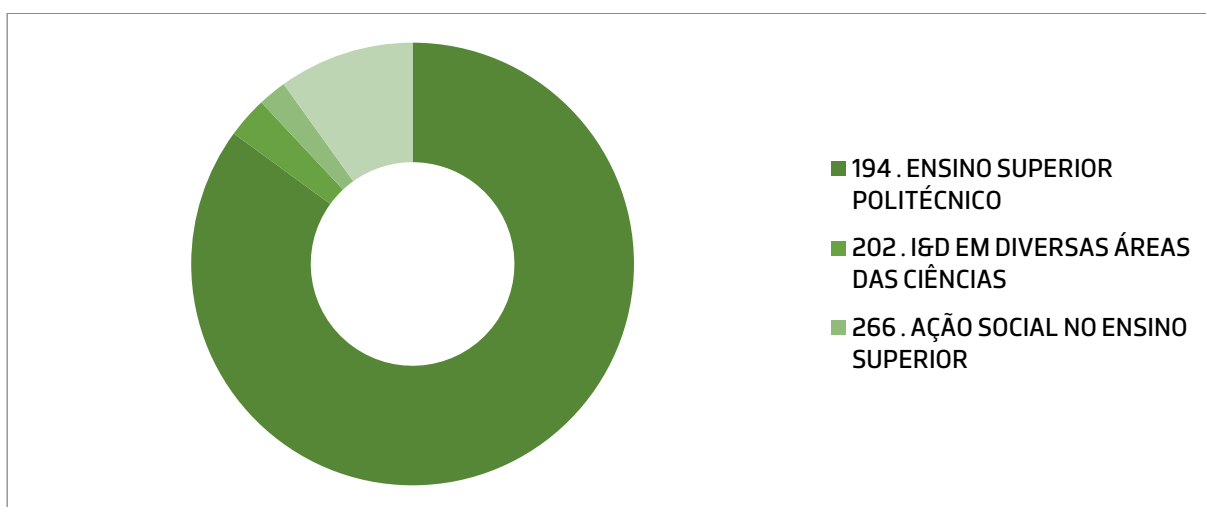


Figura 11 - Orçamento / Despesa - Detalhe por Atividade

ORÇAMENTO | FUNCIONAMENTO VS. INVESTIMENTO

O P.PORTO estima alocar, no ano de 2024, 93 478 908€ a despesas de funcionamento (90,1%) e 10 268 412€ a investimento (9,9%), Tabela 18.

No que se refere às despesas, importa destacar o peso das despesas com pessoal. Esta componente corresponde ao agrupamento das despesas com maior dimensão no orçamento, sendo, em 2024, previsivelmente de 71,47%. A segunda componente com mais significado é a aquisição de bens e de serviços, que se prevê que represente 10,80%.

O orçamento para o ano de 2023 revela que 69,07% do financiamento tem origem nas transferências correntes.

Relativamente à componente de receitas próprias, a rubrica de “Taxas, Multas e Outras Penalidades” é a mais importante no orçamento, cifrando-se, previsivelmente, em 18,56% do total orçamentado, seguindo-se a rubrica de “Transferências de Capital”, com cerca de 7,91%.

Tabela 17 - Orçamento / Funcionamento Vs. Investimento 2024

RECEITA	ORÇ 2024		DESPESA	ORÇ 2024		
FUNCIONAMENTO	93 478 908	90,10%	FUNCIONAMENTO	93 478 608	90,10%	
Taxas, multas e outras penalidades	19 253 347	18,56%	Despesas com o Pessoal	74 149 910	71,47%	
Rendimentos de propriedades	1 100	0,00%	Aquisição de bens e serviços	11 204 141	10,80%	
Transferências correntes	69 238 932	66,74%	Juros e outros encargos	100	0,00%	
Vendas de bens e serviços correntes	1 484 512	1,43%	Transferências correntes	3 949 789	3,81%	
Outras Receitas correntes	1 832 475	1,77%	Outras despesas correntes	216 790	0,21%	
Passivos Financeiros	1 668 542	1,61%	Aquisição de bens de capital	3 957 878	3,81%	
INVESTIMENTO	10 268 412	9,90%	INVESTIMENTO	10 268 412	9,90%	
Transferências correntes	2 061 162	1,99%	Despesas com o Pessoal	966 802	0,93%	
Transferências de Capital	8 207 250	7,91%	Aquisição de bens e serviços	508 578	0,49%	
			Transferências correntes	849 483	0,82%	
			0,00%	Aquisição de bens de capital	7 943 549	7,66%
Total	103 747 320	100,00%		103 747 320	100,00%	

ORÇAMENTO DA RECEITA (FUNCIONAMENTO) | DETALHE POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Para o ano de 2024, as atividades de funcionamento serão financiadas pelas receitas gerais do Estado em 69,86%, enquanto as receitas próprias representam 17,09%, como se verifica na Tabela 19 e na Figura 10. As restantes atividades serão financiadas em 13,05% por outras receitas, decorrentes, essencialmente, de receitas de projetos (fontes de financiamento 4).

Tabela 18 - Orçamento Receita (Funcionamento) | Detalhe por Fonte Financiamento

FONTE DE FINANCIAMENTO	VALOR	%
FF 311 - OE - Estado Receitas de Impostos (RI) não afetas a projetos cofinanciados	65 301 973	69,86%
FF 513 - Receita Própria (RP) não afeta a projetos cofinanciados - Com outras origens	15 974 223	17,09%
RESTANTES FONTES DE FINANCIAMENTO	12 202 712	13,05%
Total da Despesa	93 478 908	100,00%

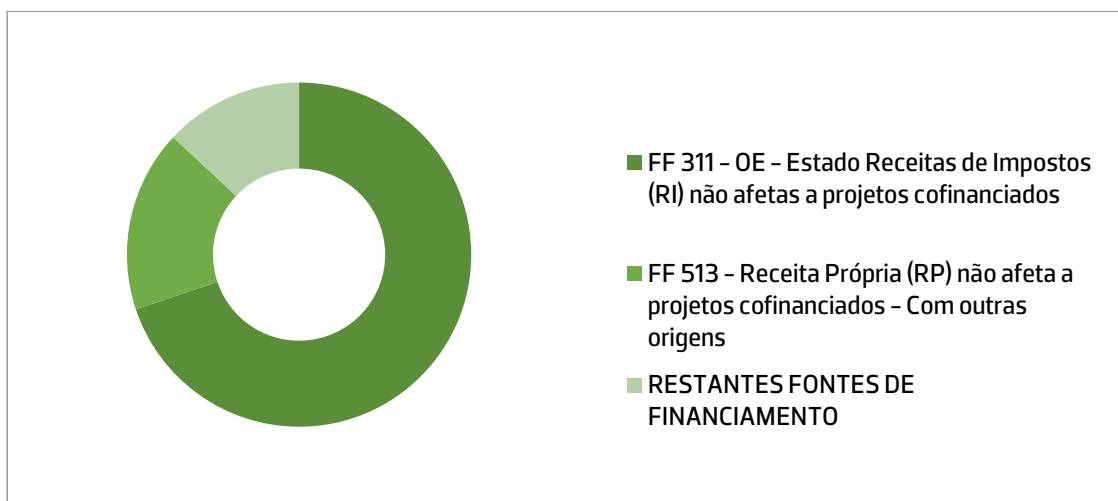


Figura 12 - Orçamento Receita (Funcionamento) | Detalhe por Fonte de Financiamento

ORÇAMENTO DA RECEITA (INVESTIMENTO) | DETALHE POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Para o ano de 2024, as atividades inscritas no orçamento de receita de investimento centram-se no programa PRR – Impulso, uma vez que os restantes investimentos, incluindo os restantes projetos do PRR, designadamente PRR – Residências de Estudantes, não foram orçamentados por indicação da DGO | MF, sendo que outros estão nas fontes de financiamento de projetos e no orçamento de funcionamento.

Importa, contudo, evidenciar que estão previstos vários investimentos no ano de 2024, no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos do P.PORTO, sendo alguns realizados através de financiamento comunitário e já contratualizados, bem como receitas próprias provenientes de saldos transitados.

Tabela 19 - Orçamento Receita (Funcionamento) | Detalhe por Fonte Financiamento

FONTE DE FINANCIAMENTO	VALOR	%
FF 513 – Plano de Recuperação e Resiliência	10 268 412	100%
Total da Despesa	10 268 412	100,00%

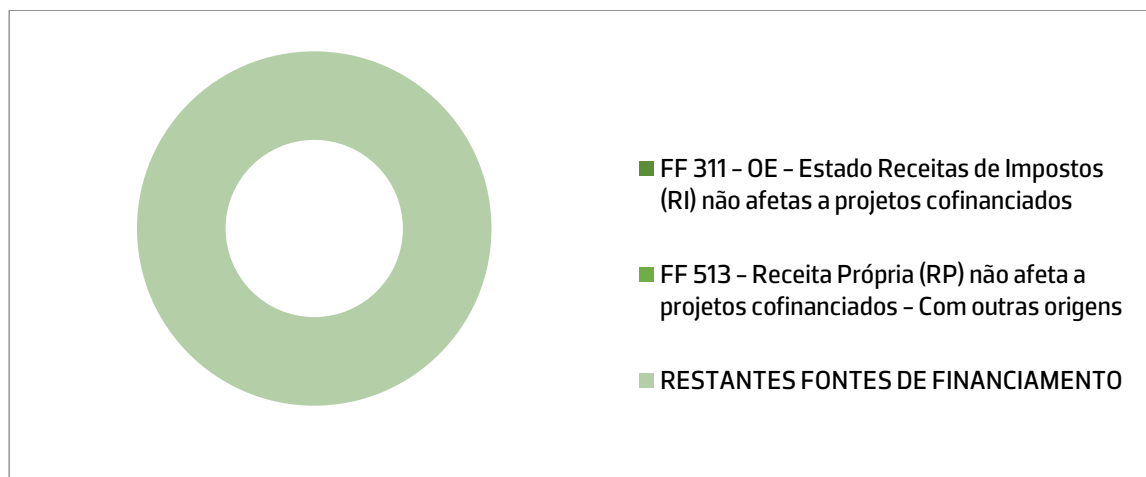


Figura 13 - Orçamento Receita (Investimento) | Detalhe por Fonte de Financiamento

NOTA FINAL

O presente documento constitui-se como o Plano de Atividades e Orçamento para o ano civil de 2024, incluindo as atividades propostas pelos SP, pelas diferentes UO e pelos SAS, integradas numa perspetiva de definição e alinhamento com as prioridades estratégicas do P.PORTO.

Após aprovação da presente proposta de PA&O para 2024 pelo Conselho Geral do P.PORTO, as atividades aqui propostas serão objeto de um processo de monitorização, baseado num exercício no âmbito do sistema integrado de gestão, que permite acompanhar as ações do PA&O 2024 e, concomitantemente, realizar uma análise dos resultados entretanto obtidos, face às metas definidas.

O conhecimento dos resultados da monitorização permite avaliar, a todo o momento, a oportunidade destas atividades e a eventual necessidade de reformulação ou mesmo substituição das mesmas.

ANEXOS

ANEXOS

Anexo 1 – ATIVIDADES DO PA&O PARA 2024

E1. GOVERNAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA

L1. Sistema integrado de gestão

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
1.1. Assegurar a conceção e implementação de um sistema integrado de gestão no P.PORTO	Adaptação dos processos do SGQ da ESTG ao Sistema Integrado de Gestão P.PORTO	ESTG
	Adaptação das orientações e procedimentos internos do SGQ demonstrando a integração com o Sistema de Gestão do P.PORTO (inclui a revisão de estratégia que dinamize a divulgação de orientações e procedimentos internos)	ESS
	Apoio à elaboração do Plano Atividades, integrado no ciclo anual de gestão da Presidência	SP
	Apoio à elaboração do Relatório de Atividades, integrado no ciclo anual de gestão da Presidência	SP
	Atualização e manutenção de ferramentas informáticas (Excel) de monitorização do planeamento anual de atividades e da gestão estratégica do P.PORTO	SP
	Elaboração de documentos de reporte anuais, integrados no processo do Concurso Nacional de Acesso (Vagas, Candidaturas e Colocados)	SP
	Elaboração de documentos de reporte semestral do Plano de Atividades	SP
	Evolução do SIGQ com inclusão de outras certificações - preparação da documentação	SP
	Implementação de ações de melhoria do SIG (revisão dos Indicadores, monitorização e avaliação)	SP
	Participação da Comissão Local nas reuniões do SIQIPP	ISEP
	Preparação e dinamização de sessões de esclarecimento para as UO sobre a nova plataforma da A3ES, o SIMGES e a legislação aplicável à acreditação dos CE no 3.º ciclo de avaliação e dos CTeSP	SP
	Realização de estudos técnicos solicitados de acordo com as necessidades do ciclo de gestão anual da Presidência	SP
Realização do tratamento estatístico e divulgação dos resultados do inquérito anual aos diplomados	SP	

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Revisão do Manual da Qualidade da ESTG tendo em conta o Sistema Integrado de Gestão P.PORTO	ESTG
1.2. Criar e implementar um sistema integrado de gestão da qualidade	Adaptação dos sistemas de qualidade do ISEP e IPP	ISEP
	Aplicação das diretivas do sistema de qualidade na comunidade	ESMAD
	Consolidação do SIGQ no que respeita à certificação ISO 9001:2015 e sua renovação por mais 3 anos	SP
	Consolidação e implementação de instrumentos e mecanismos do SIGQ P.PORTO – SP e UO (ex. aplicação de instrumentos de auscultação às entidades externas)	SP/UO
	Garantia das condições materiais e processuais de suporte ao desenvolvimento e consolidação do sistema interno de garantia de qualidade	ESE
	Gestão de pedidos de Reconhecimento de Grau	SP
	Gestão dos pedidos dos utentes (requerimentos e e-mails de candidatos, estudantes e SA)	SP
	Gestão dos processos de emissão de documentos (certidões, declarações, cartas de cursos, diplomas)	SP
	Revisão/atualização de Regulamentos, Editais e outros documentos	SP
	Submissão do processo de Certificação do SIGQ à A3ES	SP/UO
1.3. Promover a simplificação e a digitalização dos processos inerentes aos vários eixos de missão do P.PORTO	Adição de novos e/ou substituição de processos no/do Domus que integram/exploram as novas componentes tecnológicas adotadas no P.PORTO	SP/UO
	Desenvolvimento de mecanismos de interoperabilidade entre os sistemas de informação em uso no P.PORTO ou com sistemas de informação de entidades terceiras (e.g. AMA, ERASMUS)	SP/UO
	Desmaterialização e desburocratização dos processos	ISEP
	Implementação da plataforma informática de gestão dos laboratórios/equipamentos	ESS
	Otimização e melhoria do processo de formação e apoio a eventos	ESS
	Promoção da digitalização de processos organizacionais	ESTG

L2. Sustentabilidade

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
2.4. Garantir a sustentabilidade financeira, promovendo um modelo de gestão integrado	Gestão de projetos em curso e submissão de candidaturas a novos financiamentos	SP
	Implementação do Modelo de Contabilidade de Gestão do P.PORTO	SP
	Atualização da plataforma de promoção do catálogo de prestação de serviços ao exterior	ESMAD
	Colocação de painéis fotovoltaicos para autoconsumo	ISEP
	Conclusão dos processos de Avaliação/Acreditação	ISCAP
	Criação de oportunidades de financiamento externas	ESMAD
	Disponibilização de cursos de pós-graduação e outros cursos formativos	ISEP
	Execução de projetos de investigação	ISEP
	Implementação do encerramento das instalações durante duas semanas em agosto	ISEP
	Monitorização de consumos de água	ISEP
	Monitorização de consumos de energia	ISEP
2.5. Definir e operacionalizar a contribuição do P.PORTO para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Associação das atividades do Plano de Atividades aos ODS	ISEP
	Definição de uma política de voluntariado no ISCAP	ISCAP
	Desenvolvimento de práticas sustentáveis	ISCAP
	Dinamização de atividades de intervenção económica, social e ambiental em parceria	ESTG
	Divulgação da campanha 'Agir Local, Pensar Global'	ISEP
	Fomento de políticas de estágios nos Serviços do ISCAP	ISCAP
	Fomento de políticas de inserção no mercado de trabalho	ISCAP
	Implementação da Métrica P.PORTO Sustentável	SP/UO

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Implementação de medidas que promovam a sustentabilidade do campus (consumos de energia e água e emissão de resíduos)	ESTG
	Implementação do programa de ação integrada para o cumprimento dos ODS (planeamento-comunicação-ação-registo)	SP
	Realização de atividades no âmbito dos ODS	ESMAD
	Realização de atividades no contexto do Projeto Eco-Escolas	ESMAD
	Redução do consumo de água	ISCAP
	Reforço da estratégia da sustentabilidade ambiental envolvendo toda a comunidade ESS	ESS
	Reforço da temática Economia Circular no âmbito das UC de Gestão	ISEP

L3. Comunicação

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
3.6. Projetar a marca do P.PORTO e de todas as suas UOEI, ao nível nacional e internacional, nos domínios da sua missão, numa atuação orientada para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Aumento da participação nas atividades nas redes Sociais da ESS	ESS
	Conceção do processo de <i>rebranding</i> da marca institucional, na sequência da previsível alteração da identidade e personalidade jurídica da instituição	SP/UO
	Consolidação do Modelo Orgânico, Operativo e de Governo do Parque de Ciência e Tecnologia do P.PORTO (PCT) - PORTIC	SP/UO
	Desenvolvimento da identidade e do posicionamento de marca do Parque de Ciência e Tecnologia do P.PORTO (PCT) - PORTIC e suas principais Unidades de Inovação	SP/UO
	Desenvolvimento de conteúdos gráficos e audiovisuais de divulgação das estruturas e atividades a realizar nos diferentes eixos da missão institucional em PT e EN	SP/UO
	Desenvolvimento de notícias e /ou divulgações no site institucional	ESTG
	Divulgação, nos diferentes canais digitais de comunicação institucional, das atividades desenvolvidas, nos diferentes eixos da missão institucional	SP/UO
	Divulgação, em canais de comunicação e divulgação externos, das atividades desenvolvidas pela instituição nos diferentes eixos da missão institucional	SP/UO
	Dupla Titulação da Licenciatura em Gestão de Atividades Turísticas (da ESHT P.PORTO) com a Universidade de Angers (ESTHUA - França).	ESHT

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Implementação do plano de comunicação em Owned Media e Earned Media do Parque de Ciência e Tecnologia do P.PORTO (PCT) -PORTIC e suas principais Unidades de Inovação	SP/UO
	Organização de eventos de divulgação institucional com impacto no aumento do reconhecimento e notoriedade da marca	SP/UO
	Otimização do site (português/inglês) e criação de e-book de atividades culturais	ESMAE
	Participação em eventos externos de divulgação institucional	SP/UO
	Participação em eventos públicos com impacto regional ou nacional	ISEP
	Participação em Redes de Ensino/Investigação Internacionais	ISCAP
	Participação na organização do Concurso ATENA	ISEP
	Participação na organização do Concurso PANGEA	ISEP
	Projeto Eco-escolas	ESHT
	Realização de eventos de Promoção da Segurança Rodoviária (Desafio à comunidade do ISEP e demonstração prática)	ISEP
	Realização de eventos institucionais nos domínios da missão da ESTG	ESTG
	Realização de eventos sobre temas de interesse para a sociedade e com a participação de personalidades com destaque na sociedade	ISEP
	Realização de mostras e/ou sessões de divulgação da oferta formativa nas escolas da região	ESTG
	Reforço das redes de parceria internacional de cooperação	ESS
	Reforço do desenvolvimento de conteúdos e estratégia digital	ESS
	Renovação da presença digital do Parque de Ciência e Tecnologia do P.PORTO (PCT) - PORTIC e suas principais Unidades de Inovação	SP/UO
	Suporte material e processual ao desenvolvimento de projetos de investigação, nacionais e internacionais	ESE
	Suporte material e processual ao desenvolvimento de projetos de prestação de serviços e de extensão, nacionais e internacionais	ESE
3.7. Fomentar a transformação da cultura organizacional através de um modelo de liderança que	Ações de formação com júris de processos concursais de candidatura	SP/UO
	Ações de formação com os serviços académicos das escolas	SP/UO

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
desenvolva uma comunicação interna participativa, favoreça a gestão da mudança por meio da inovação organizacional	Articulação com o Senhor Presidente do Conselho Geral o agendamento de assuntos emergentes e de relevo estratégico	SP
	Dinamização da atividade do Conselho Alargado	ESMAE
	Garantia, considerando as capacidades financeiras da Escola, do cumprimento das exigências legais quanto a corpo docente próprio	ESE
	Garantia, em cumprimento do quadro legal e das capacidades financeiras da Escola, de condições de reconhecimento e progressão na carreira dos elementos da comunidade escolar	ESE
	Início do processo da revisão estatutária e regulamentar	ISCAP
	Realização da reunião aberta à comunidade ISEP	ISEP
	Realização de congressos e eventos de dinâmica internacional	ESS
	Realização de reuniões com as estruturas sindicais representativas do pessoal docente e investigador	SP
	Realização de reuniões do Conselho de Presidentes	SP
	Realização de reuniões entre os Serviços	ISEP
	Realização de uma reunião geral por Unidade para prestação de contas e auscultação - "Diálogos na Comunidade P.PORTO"	SP
	Realização periódica de reuniões da Presidência com estruturas intermédias da Escola para reflexão em torno de opções estratégicas de desenvolvimento	ESE
3.8. Criar mecanismos facilitadores de comunicação, interação e gestão na comunidade P.PORTO	Criação de procedimentos internos que garantam uma presença regular e significativa da ESE nas redes sociais	ESE
	Criação do Plano integrado de participação em feiras e outras atividades de divulgação da oferta formativa	SP/UO
	Divulgação da Newsletter ISEP interna	ISEP
	Utilização das redes sociais como forma de comunicação	ISEP

L4. Tecnologias da informação e da comunicação

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
4.9. Garantir a disponibilização de	Adoção/Reforço/Revisão das políticas, procedimentos e medidas de (ciber)segurança em conformidade com princípios, recomendações e boas práticas internacionais	SP/UO

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
infraestruturas de comunicação e de sistemas informáticos de suporte às atividades do P.PORTO	Aquisição e implementação de um sistema (hardware e software) para gestão integrada de assiduidade e de acessos a áreas restritas	SP/UO
	Consolidação da estrutura de comunicação dos SP/P.PORTO, em particular no que reporta ao processo de comunicação externa	SP/UO
	Implementação de Políticas de Segurança	ESTG
	Inovação dos instrumentos de comunicação dos SP/P.PORTO, em estreita articulação com as suas UO	SP/UO
	Levantamento e identificação de necessidades de desenvolvimento e melhorias ao nível da plataforma DOMUS, no que respeita às atividades do GGA	SP
	Manutenção do DOMUS com vista a assegurar o bom funcionamento das atividades por este suportadas atualmente	SP
	Manutenção/atualização e renovação das infraestruturas de computação e de comunicação do P.PORTO	SP
	Melhorias nas infraestruturas informáticas	ESMAD
	Modernização da infraestrutura de comunicações existente nas residências de estudantes e sua compatibilização com restante infraestrutura (1.ª Fase)	SP
	Realização de reuniões no âmbito da Comissão Estratégica para as Tecnologias da Informação e Comunicação (CETIC)	SP/UO
	Realização de reuniões no âmbito da Comissão Técnica para as Tecnologias da Informação e Comunicação (CTIC)	SP/UO
	Realização de sessões de sensibilização/formação sobre tratamento e proteção de dados pessoais (e.g. RGPD, Lei 58/2019), especialmente orientadas a diferentes públicos-alvo dentro da comunidade P.PORTO (e.g.: serviços, UO)	SP/UO
	Renovação/manutenção de equipamentos	ISEP

L5. Infraestruturas e equipamentos

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
5.10. Edificar, requalificar, modernizar e gerir eficientemente	Conclusão da empreitada de remodelação da Residência de Estudantes de Coelho Neto	SP
	Conclusão da empreitada de construção das instalações ESTG	SP

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
infraestruturas e equipamentos do P.PORTO	Início da empreitada de construção das residências de estudantes do Breiner, Campus 2 e Campus 3	SP
	Início das empreitadas de expansão do ISEP, ISCAP, ESE e ESMAE	SP
	Requalificação de espaços nas Unidades Alimentares para melhoria das condições do serviço e permanência nos espaços	SAS
	Requalificação de espaços nas Residências de Estudantes para melhoria das condições de conforto e bem-estar	SAS
	Reforço da oferta do número de camas a disponibilizar aos estudantes através de novas parcerias para alojamento estudantil	SAS
	Implementação de novas soluções e produtos no serviço de refeições das Unidades Alimentares	SAS
	Equipamento e infraestruturação de espaços no edifício PORTIC	SP
	Requalificação das instalações do Campus 2	SP
	Acompanhamento da Ampliação do Edificado	ISCAP
	Acompanhamento da implementação do processo de expansão do edificado da ESE	ESE
	Acompanhamento da Requalificação do Campus da ESMAE	ESMAE
	Aquisição de mobiliário para espaços comuns para a comunidade da ESS, dedicados à formação, clínica e para os serviços administrativos	ESS
	Criação da sala Athena no âmbito do projeto Universidade Europeia Athena	ESS
	Empreendimento dos esforços necessários para a implementação da 1.ª fase de construção das instalações definitivas da ESTG	ESTG
	Manutenção do edificado e das infraestruturas	ISEP
Requalificação de espaços exteriores	ISCAP	
Requalificação dos espaços dedicados à investigação e ensino (PORTIC) para CTESP e Pós-Graduações	ESS	
Acompanhamento da requalificação do edificado do Campus 2	ESHT	

E2. QUALIDADE E DIVERSIDADE FORMATIVAS PARA UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL

L6. Qualidade, diversidade e atratividade da oferta formativa

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
6.11. Consolidar a oferta formativa existente, fortalecendo a qualidade, a diversidade, a atratividade e a multiculturalidade	Accreditação dos cursos atuais	ESHT
	Apoio ao processo de renovação da acreditação de CE em funcionamento	SP
	Concretização do processo de registo dos planos de estudos, novos e alterados junto da DGES e consequente publicação em DR	SP
	Implementação de novo curso de Mestrado	ESMAD
	Processos de acreditação A3ES dos cursos	ISEP
	Processos de avaliação dos cursos pela EUR-ACE	ISEP
	Produção artística em contexto letivo (música, teatro e dança)	ESMAE
	Promoção da atratividade das Pós-graduações	ESE
	Promoção da atratividade dos CE conferentes de grau - Licenciatura	ESE
	Promoção da atratividade dos CE conferentes de grau - Mestrados	ESE
	Promoção da atratividade dos Cursos TeSP	ESE
	Realização de eventos como Conferências, Seminários, Palestras, Jornadas, <i>MasterClasses</i> , <i>Workshops</i> , Conversas, etc.	ESHT
	Realização de sessão de esclarecimento, contribuindo para uma decisão vocacional e mais informada dos jovens do Tâmega e Sousa assim como estimular a sua vontade de ingressar no ensino superior	ESTG
6.12. Potenciar a diversidade da oferta formativa e o alargamento a novos públicos, adequada às necessidades sociais, económicas e culturais	Apoio ao processo de apresentação de propostas de novos ciclos de estudo (CE) conferentes de grau e CTeSP e, se aplicável, submetê-las na plataforma respetiva	SP
	Criação e disponibilização de formações não conferentes de grau no âmbito dos departamentos	ESTG
	Dinamização de Cursos Livres de Teatro e Música	ESMAE
	Promoção da oferta formativa da ESTG junto de potenciais candidatos	ESTG
	Promoção de sessões de esclarecimento sobre provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos Maiores de 23 anos	SP
	Proposta de novas ofertas formativas	ISEP
	Reforço da oferta formativa dos Mestrados e Doutoramentos (aprovação, submissão, divulgação e funcionamento)	ESS

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Submissão do <i>Joint Master</i> - RESONO, em parceria com Antuérpia e Vilnius, à A3ES	ESMAE
	Apoio ao processo de apresentação de propostas de novos ciclos de estudo (CE) conferentes de grau e CTeSP e, se aplicável, submetê-las na plataforma respetiva	SP

L7. Conceção e promoção de acreditação de novos cursos

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
7.14. Potenciar o alargamento da oferta formativa, ajustando-a às necessidades do mercado de trabalho, particularmente em áreas emergentes (STEAM, Saúde, e outras que venham a definir-se)	Criação de Ciclos de Estudos ao nível de Técnico Superior Profissional e Mestrados	ISCAP
	Criação de novos cursos de pós-graduação	ESHT
	Criação e promoção de Cursos Livres (impulso jovem e adulto) PRR	ESMAD
	Extensão de CTeSP	ESHT
	Incremento do número de licenciaturas aprovadas no âmbito do PRR	ESS
	Promoção, junto dos estudantes de LGAT, do Novo CE de Mestrado em Sustentabilidade no Turismo e Hotelaria	ESHT
7.15. Potenciar a formação global, pelo desenvolvimento de competências transversais e multiculturais	Mostra de cinema "O dia mais curto"	ESMAD
	Produção artística em contexto letivo (exposições, música, teatro e dança)	ESE
	Realização de Seminários/workshops/masterclasses (por curso)	ESHT
7.16. Criar oferta formativa no âmbito do 3.º Ciclo, de natureza aplicada	Apresentação de proposta para criação de um novo ciclo de estudo de doutoramento	ISEP
	Criação de condições para ministrar Doutoramentos, que visem o desenvolvimento do conhecimento e investigação em Ciências e Tecnologias da Saúde, apoiando as candidaturas das unidades de I&D ao novo ciclo avaliativo da FCT	ESS
	Desenvolvimento do processo de criação de cursos de 3.º Ciclo (Doutoramentos)	ISCAP
	Disponibilização de 3 novas ofertas formativas de 3º ciclo	ISEP
	Participação no Programa Doutoral em Criação Artística	ESMAE

L8. Aprendizagem ao longo da vida e (re) qualificação de percursos académicos e profissionais

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
8.17. Promover a realização de cursos de curta duração e/ou de certificação de microcredenciais, fomentando a (re)qualificação e a criação de percursos académicos e profissionais ajustados	Alargamento da formação não conferente de grau, incluindo cursos de certificação de microcredenciais	ESS
	Campanhas de marketing digital	ESHT
	Criação e disponibilização de cursos não conferentes de grau, em parceria com as entidades empresariais e políticas da região do Tâmega e Sousa	ESTG
	Cursos PRR - Realização de cursos de vários tipos com suporte do PRR	ISCAP
	Disponibilização de cursos de curta duração e/ou a distância	ISEP
	Disponibilização de oferta formativa de curta duração	ESMAD
	Disponibilização de workshops de complementaridade aos conteúdos curriculares dos cursos das áreas do Audiovisual, Design e Multimédia	ESMAD
	Estratégias de marketing digital	ESHT
	Gestão de projetos digitais em turismo	ESHT
	Identificação de necessidades de formação de curta duração, em parceria com as entidades empresariais e políticas da região do Tâmega e Sousa	ESTG
	MAT' ESHT Zero	ESHT
	Realização de cursos de formação contínua de curta duração	ESE
	Redes Sociais para turismo	ESHT
	Reformulação da oferta formativa de curta e longa duração da PEA	ISCAP
<i>Summer Executive School</i> - Criar oferta de cursos para executivos e lazer em língua inglesa	ISCAP	
Websites em <i>Wordpress</i>	ESHT	

L9. Fomento de práticas inovadoras, desenvolvimento de competências pedagógicas e sucesso académico

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
9.18. Estimular práticas de ensino e de aprendizagem inovadoras, desenvolvendo competências pedagógicas com vista ao sucesso académico e profissional do estudante	Atividades científico-pedagógicas aberturas à comunidade (aula aberta, workshop, mesa-redonda, visita de estudo...)	ESE
	Constituição de Centro de Excelência e Inovação Pedagógica, em consórcio com outras IES e enquadrado no contexto do PRR Impulso Mais Digital - Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior (M1)	SP/UO
	Criação de oferta formativa em regime e-learning síncrono e assíncrono – <i>webinars e workshops</i> em parceria com a Unidade de e-Learning e Inovação Pedagógica do IPP.	ISCAP
	Criação e implementação do ATHENA <i>Language Hub</i>	SP/UO
	Criação e implementação do programa de Microcredenciais	SP/UO
	Desenvolvimento das infraestruturas físicas e digitais do Centro de Inovação Pedagógica	SP/UO
	Desenvolvimento de atividades, no âmbito dos cursos, que promovam a abertura à comunidade (aula abertas, visitas de estudo, estágios ...)	ESTG
	Desenvolvimento de comunidades de prática	SP/UO
	Desenvolvimento de iniciativas promotoras do sucesso escolar	ESE
	Desenvolvimento de programas de formação que estimulem a Comunidade ESTG a ser empreendedora	ESTG
	Dinamização de ações de formação de âmbito pedagógico, que promovam a adoção de práticas pedagógicas ativas e inovadoras	ESTG
	Dinamização de Residências Artísticas no Mestrado em Cinema e Fotografia	ESMAD
	Events Team - grupo de voluntários de apoio à realização de eventos solicitados à ESHT.	ESHT
	Exposição dos projetos finais da Licenciatura de Fotografia no Centro Português de Fotografia	ESMAD
	Implementação da 2.ª edição do programa de incentivos de inovação pedagógica (Inova+, Pratica+, Promove+)	SP/UO
	Implementação de Serviços de consultoria no domínio da inovação pedagógica	SP/UO
Implementação de um programa de cursos de curta, média e longa duração	SP/UO	
Implementação do CIP Lounge	SP/UO	
Instalação de tecnologias de ensino a distância em salas de aula	ISCAP	
Integração de docentes no projeto Athena	ESMAD	

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Oficina Escrita académica	ESHT
	Organização de ações de formação pedagógica para docentes	ISCAP
	Organização de Colóquios e Congressos Nacionais e Internacionais	ISCAP
	Participação em ações de formação sobre inovação pedagógica e aplicação ao trabalho em desenvolvimento	ISEP
	Projeto/Trabalhos interdisciplinares nos TeSP de OH e de SRC, e T13@; C.R.E.A.T.E., e da LGAH, no âmbito da UC de Animação e Organização de Eventos	ESHT
	Realização da 2.ª edição da P.PIC'24 - <i>Porto Pedagogical Innovation Conference</i>	SP/UO
	Realização de eventos como Conferências, Jornadas, <i>MasterClasses</i> , <i>Workshops</i> , etc.	ISCAP
	Realização de mostra, exposições (todos os cursos)	ESMAD
	Realização de Seminários Temáticos	ISCAP
	Realização de Visitas de Estudo	ISCAP
	Realização de workshops/seminários sobre inovação pedagógica	ISEP
	Sessão de Apresentação dos Planos de Comunicação ao WOW e para um Evento Vínico	ESHT
	Visitas de estudo a hotéis, no âmbito da UC de Gestão de Alojamento Turísticos da LGAT e do CTeSP de Turismo e Informação Turística	ESHT

E3. INVESTIGAÇÃO DE EXCELÊNCIA COMO PROMOTORA DE INOVAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E ARTÍSTICO–HUMANÍSTICO

L10. Política de Investigação

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
10.19. Definir uma política de investigação e estratégias operativas	Atualização do trabalho bibliométrico do P.PORTO e acesso aberto	SP/UO
	Apoiar a participação de docentes nos centros de I&D de Turismo UNIAG e CITUR	ESHT
	Apoio às novas unidades de I&D no processo de avaliação e Financiamento FCT	SP/UO

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Elaboração do Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Investigador	SP
	Elaboração do Regulamento do Conselho de Ética do P.PORTO	SP
	Homologação do Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Investigador	SP
	Homologação do Regulamento do Conselho de Ética do P.PORTO	SP
	Lançamento do Concurso PAPRE, reconhecendo o mérito investigativo	SP
	Nomeação do Conselho de Ética do P.PORTO	SP
	Participação em redes europeias de conhecimento, onde se definem políticas de cooperação	ISEP
	Participação em redes internacionais na área de I&D	ISEP

L11. Consolidação dos centros de I&D e nova submissão ao processo de avaliação e financiamento de unidades de I&D

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
11.20. Consolidar e incrementar a atividade dos centros de I&D, potenciando a sua avaliação e financiamento	Apoio às candidaturas das unidades de I&D ao novo ciclo avaliativo da FCT	ESS
	Apoio às unidades de investigação na apresentação dos seus processos de candidatura à avaliação de UI pela FCT	ESE
	Celebração do Dia do Investigador CEOS.PP	ISCAP
	Finalização do processo de institucionalização do Polo uniMAD ID+	ESMAD
	Identificação das <i>calls</i> , procedendo à sua divulgação junto das Unidades de I&D e apoio nas candidaturas: atividade de equipa do SPI e GGP	SP/UO
	Organização de seminários de divulgação científica	ISEP
	Participação em reuniões europeias para a submissão de projetos	ESTG
	Procura de linhas de financiamento para dar continuidade a projetos concluídos e para desenvolvimento de novas ideias	ISEP
	Promover e apoiar a submissão de candidaturas de projetos de I&D&I	ESHT

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Publicação de artigos em livros técnico-científicos, revistas ou conferências com ISSN ou ISBN com revisão	ISEP
	Publicação IRI 20 anos	ESMAD
	Realização da 1. ^a edição do P.PORTO em Festa pela Ciência	SP/UO
	Realização da 3. ^a edição TRAIL VIRTUAL DA CIÊNCIA P.PORTO	SP/UO
	Submissão de candidaturas a programas de financiamento, de âmbito nacional e internacional	ISEP
	Submissão de novos projetos cujas fontes de financiamento tenham origem diversificada	ESS
	Submissão de patentes nacionais e/ou internacionais e dar continuidade aos processos em curso	ISEP
	Submissão do CIICESI à avaliação da FCT	ESTG

L12. Desenvolvimento de investigação e inovação

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
12.21. Reforçar a investigação e a inovação	Realização de um ciclo de <i>webinars</i> que promovam a investigação, tendo como destinatários o pessoal docente e investigador e os estudantes	SP/UO
	Publicação de artigos indexados na Web of Science (WoS) e Scopus	ESE
	Publicação de artigos em revistas indexadas em outras plataformas	ESE
	Publicação de livros ou capítulos de livros com ISBN	ESE
	Realização de encontros científicos de âmbito nacional e internacional (e.g., Porto ICRE'24)	ESE
	Publicação regular das revistas científicas da ESE	ESE
	Implementação dos projetos com financiamento externo (nacional ou internacional)	ESE
	Reforço do programa Forma	ESS
	Recrutamento de investigadores e bolseiros	ESS
	UNIMAD – projetos candidatos	ESMAD
	UNIMAD – Publicações	ESMAD
	Formação em Atividades de Investigação Científica	ESMAD
	Participação no FIGST – Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso 2024: Exposição de projetos Media Artes e Design (Investigação e Inovação)	ESMAD
	Participação no TRAIL DA CIÊNCIA – Semana da Ciência e Tecnologia 2024 – Promoção dos Media Arte e Design enquanto investigação	ESMAD
	Publicação dos Cadernos IRI: edições anuais	ESMAD
	Publicação dos Cadernos de Animação: publicação regular sobre a produção de animação (investigação, criação, realização e produção)	ESMAD
	Ações de sensibilização para a integração nos centros/polos de investigação sediados no IPP, junto dos docentes da ESMAE	ESMAE
Submissão de projetos a programas de financiamento	ESTG	
Promoção e incentivo dos docentes à realização de trabalhos científicos, com publicação indexada (revista, livros, atas,..)	ESTG	

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Fomento da participação em projetos financiados	ISCAP
	Promoção do emprego científico com base a bolsas de investigação	ISCAP
	Intercâmbio de investigadores com Centros de Investigação Nacionais e Internacionais	ISCAP
	Atribuição de Prémios de Investigação	ISCAP
	Criação de um Clube de Investigadores Juniores	ISCAP
	Elaboração de propostas que envolvam mais do que um grupo de investigação	ISEP
	Realização de projetos para a indústria e centros de investigação	ISEP
	Organização de eventos na área da investigação	ISEP

L13. Empreendedorismo, transferência de conhecimento e de tecnologia

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
13.22. Promover o empreendedorismo, a transferência de conhecimento e de tecnologia para os setores empresarial e social, público e privado	Ciclos de debates e palestras nas áreas de Teatro, Dança e Música	ESMAE
	Concretização dos programas de workshops de Formação e outros eventos complementares aos programas educativos	SP/UO
	Criação e dinamização do <i>Corporate Partners Club</i> para o PCT	SP/UO
	Elaboração de propostas de prestações de serviços solicitadas por empresas/organizações	ESTG
	Fomento da participação dos docentes em conferências	ISCAP
	Fomento da produção científica de acesso livre	ISCAP
	Fomento da produção científica de docentes e investigadores	ISCAP
	Implementação do Poliempreende <i>Flipped Learning</i> e outras iniciativas de promoção do empreendedorismo na comunidade P.PORTO	SP/UO

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Implementação do programa de Alojamento/ incubação de <i>startups</i>	SP/UO
	Implementação do programa de atração de empresa(s) e organizações setoriais âncora(s) para o PCT	SP/UO
	Implementação do programa <i>Venture Building</i> e Pilotos com Parceiros <i>Corporate</i> Experimentação	SP/UO
	Implementação do sistema <i>Scanning</i> Interno I&D+I	SP/UO
	Implementação dos programas educativos da PDF	SP/UO
	Investigação em empresas	ESMAD
	Parcerias com entidades externas para investigação	ESMAD
	PORTIC: efetivação do local PORTIC uniMAD para a investigação e desenvolvimento	ESMAD
	Produção de conteúdos no contexto da Porto Design Factory	ESMAD
	Programa de Cursos de Curta Duração em Investigação	ISCAP
	Promoção da participação de estudantes em conferências com apresentação de trabalhos	ISCAP
	Promoção de projetos de inovação com empresas, com abordagem transdisciplinar e envolvendo equipas de estudantes P.PORTO e de universidades parceiras	SP/UO
	Promoção do PCT <i>Ambassadors Club</i> (alunos e Alumni) e rede de mentores/ <i>angels</i> PCT	SP/UO
	Realização de conferências	ESMAE
	Realização do evento "PPORTO Campus Aberto" com apresentação de projetos	SP/UO

E4. PROMOÇÃO DO ESPAÇO GLOBAL DE AÇÃO E PROJEÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO LÍNGUA DE CIÊNCIA

L14. Política de internacionalização

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
14.23. Definir uma estratégia de internacionalização que consolide e potencie a presença internacional do P.PORTO	Criação e dinamização de um Grupo de Aconselhamento da Internacionalização envolvendo representantes das UO (reuniões trimestrais)	SP/UO
	Divulgação da oferta formativa e dos projetos de investigação junto dos parceiros internacionais	ESMAD
	Estabelecimento de contactos com instituições de ensino superior, fora do espaço europeu, para oferta de mobilidade ao abrigo dos programas ICM e Erasmus+	ISEP
	Estabelecimento de protocolos interinstitucionais ao abrigo do Programa Erasmus+	ISEP
	Estabelecimento de protocolos interinstitucionais no âmbito da mobilidade internacional	ISEP
	Incentivo à preparação de Duplos-Diplomas e Graus Conjuntos por parte das UO	SP/UO
	Manter e aumentar uma participação ativa nos projetos de mobilidade internacional: ERASMUS, <i>International Credit Mobility</i> , IACOBUS, entre outros	ESS
	Mobilidades <i>Incoming</i> realizadas (docentes e pessoal administrativo e técnico)	ESTG
	Mobilidades <i>Incoming</i> realizadas (estudantes)	ESTG
	Realização da Semana Internacional	ISCAP
Realização de seminários/workshops internacionais no âmbito das competências dos departamentos	ESTG	
Receção a comitivas internacionais de visita ao ISEP	ISEP	

L15. Inserção em Redes Internacionais

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
15.24. Consolidar e alargar a presença em redes internacionais de investigação e de ensino	Candidatura da Universidade Europeia ATHENA a financiamento	SP/UO
	Continuação da participação em Redes Internacionais tais como ENOTHE, ENPHE e ERG	ESS

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Dinamização da rede ELIA	ESMAD
	Fomento e criação de parcerias internacionais no âmbito das dinâmicas do empreendedorismo e inovação	ESTG
	Implementação dos projetos Erasmus+ em curso da ESE	ESE
	Organização da INW23 - <i>InterNetWorking</i> Conference - Intercultural Week e do Porto ICRE'24	ESE
	Participação em atividades em redes (ATHENA, CARPE e outras redes)	SP/UO
	Participação em atividades promovidas pelas associações internacionais de ensino da engenharia	ISEP
	Participação em redes internacionais	ESE
	Participação nas atividades da ELIA, 0002, AEC, PERFORMART e CMUSE	ESMAE
	Participar em atividades promovidas pelo consórcio ATHENA, nomeadamente cafés virtuais, reuniões e mobilidades de docentes e estudantes	ESMAD
	Promoção do ERASMUS Mundus: <i>Euro Asian Joint Master Degree</i> , sendo a ESS parte ativa do consórcio	ESS
	Realização de eventos internacionais	ESMAD

L16. Internacionalização no mundo lusófono

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
16.25. Promover a internacionalização no mundo lusófono	Continuação da participação ativa na RACS (Rede Académica das Ciências da Saúde na Lusofonia) e RETS (Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde)	ESS
	Participação em Feiras e Eventos de Internacionalização e Visitas a países da CPLP	SP/UO
	Participação em Fóruns de Gestão Internacional	ESHT
	Propostas de novas duplas titulações e monitorização das duplas titulações existentes	ISEP

L17. Mobilidade de estudantes, docentes e investigadores, e não docente

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
17.26. Incrementar a mobilidade de estudantes, de docentes e investigadores e de trabalhadores não docentes	Reforço da divulgação das mobilidades in e out de estudantes, docentes e pessoal não docente	ESS
	Iniciativas de acolhimento e acompanhamento dos estudantes em mobilidade (IN e OUT)	ESE
	Iniciativas de acolhimento e acompanhamento a docentes e funcionários não docentes em mobilidade (IN e OUT)	ESE
	Estabelecimento de novos protocolos interinstitucionais ao abrigo do Programa Erasmus+ ou de mobilidade internacional (ICM)	ESE
	Realização de cursos BIP (<i>Blended Intensive Programme</i>)	ESE
	Mobilidade internacional de docentes, não docentes e estudantes	ESE
	Mobilidade internacional para estadias de investigação	ESE
	Mobilidades internacionais de docentes, pessoal não docente e estudantes	ESHT
	Diálogos Atlânticos - Brasil & Portugal	ESHT
	Sessões Abertas à Comunidade sobre o GRI (IN E OUT)	ESMAD
	Visitas de estudo com Estudantes de Erasmus IN	ESMAD
	Sessões ERASMUS YES I CAN	ESMAD
	Acolhimento de Estagiários internacionais	ESMAD
	Ações de sensibilização no âmbito do programa ERASMUS	ESMAE
	Dinamização do Projeto NOS/NOUS	ESMAE
	Mobilidades <i>Outgoing</i> realizadas (estudantes, docentes e pessoal administrativo e técnico)	ESTG
	Dinamização da participação em BIP organizados pelo ISCAP	ISCAP
	Dinamização do Programa de Tutores e "Buddies"	ISCAP
	Dinamização da Mobilidade ERASMUS de estudos e de estágio de longa duração IN e OUT	ISCAP
	Dinamização da Mobilidade ERASMUS de CE de curta duração IN e OUT	ISCAP
Sessão de divulgação de programas de mobilidade	ISCAP	
Celebração de acordo/protocolo com empresa internacional para a realização de estágios	ISCAP	

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Realização de sessões de divulgação/esclarecimentos sobre mobilidade para estudantes, docentes, não docentes e investigadores	ISEP
	Apoio adicional para além da Bolsa Erasmus para estudantes mais carenciados, cobrir custos face a bolsas reduzidas e aos custos reais	SP
	Levantamento do número total de mobilidades in/out de estudantes, docentes, investigadores e outros funcionários	SP/UO
	Preparação de candidaturas a projetos de mobilidade geral (multi-UO; KA1, IACOBUS ou de outros programas) para estudantes, docentes, investigadores e outros funcionários	SP

L18. Captação de estudantes internacionais

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
18.27. Divulgar internacionalmente a oferta formativa e intensificar as estratégias de captação dos melhores estudantes	Apoio adicional à organização de cursos de curta duração (BIP e outros) para público internacional (estudantes, docentes, gestores)	SP/UO
	Disponibilização de programas/cursos internacionais	ISEP
	Disponibilização de unidades curriculares em língua inglesa	ISEP
	Divulgação da página web do GRI ESMAD sempre que houver atividades de carácter internacional. https://gri.esmad.ipp.pt	ESMAD
	Divulgação dos Mestrados da ESS junto de redes internacionais	ESS
	Participação em feiras internacionais de ensino superior e <i>follow up</i> dos contactos realizados	ISEP
	Produção de materiais, Conteúdos e campanhas para divulgação internacional da oferta formativa do P.PORTO	SP
	<i>Welcome Session</i> a estudantes estrangeiros	ESMAD

E5. AS PESSOAS NO CENTRO DA AÇÃO

L19. [Docentes & Não Docentes] Rejuvenescimento e progressão na carreira

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
19.28. Promover o rejuvenescimento do corpo docente e operacionalizar uma política de progressão na carreira	Abertura de Concursos para a contratação de professores adjuntos de carreira	ESE
	Abrir concursos para estabilidade do corpo docente	ESHT
	Promoção da abertura de concursos para Professores Coordenadores, Coordenadores Principais, Professores Adjuntos, Investigadores Doutorados e Auxiliares	ESS
	Promoção do desenvolvimento pessoal e profissional do corpo docente (procedimentos concursais)	ESTG
19.29. Promover o rejuvenescimento do corpo não docente e operacionalizar uma política de reconhecimento do mérito e de valorização na carreira	Abertura de concurso para a promoção e realização de novos contratos de trabalho para trabalhadores não docentes	ESE
	Atribuição de prémios de mérito para além dos legalmente previstos, numa política de valorização e de bem-estar profissionais	SP
	Implementação de um plano de valorização dos funcionários não docentes	SP
	Contratação de Colaboradores	ISCAP
	Dinamização do Plano de Valorização Profissional	ISCAP
	Promoção da abertura de Concursos para Pessoal Não Docente	ESS
	Promoção do desenvolvimento pessoal e profissional do corpo não docente (procedimentos concursais)	ESTG
	Realização de novos contratos de pessoal não docente	ESMAE

L20. [Docentes & Não Docentes] Qualificação/formação

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
20.30. Potenciar o reconhecimento de uma atividade docente de qualidade e estabelecer mecanismos de inovação e de melhoria contínua na sua formação	Conselho Pedagógico promove uma formação para docentes "Apresentações dinâmicas e inovação pedagógica"	ESHT

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
20.31. Implementar itinerários formativos orientados para a qualificação profissional e o desenvolvimento da carreira	Dinamização de formações direcionadas para os colaboradores não docentes	ESTG
	Disponibilização de ações de Formação para docentes	ESMAD
	Disponibilização de ações de formação para trabalhadores não-docentes	ESMAD
	Disponibilização de formação graduada e não graduada para os docentes e para os trabalhadores não docentes	ISEP
	Elaboração e gestão do plano de formação dos trabalhadores não docentes	ISEP
	Implementação de Programa de apoio aos doutoramentos	ISEP
	Implementação de um Laboratório de Experimentação como elemento ativador do ecossistema de inovação da Administração Pública	SP
	Incentivo à participação nos programas de mobilidade Erasmus	SP
	Incentivo à participação em ações de formação	SP

L21. [Docentes & Não Docentes] Avaliação de desempenho e objetivos estratégicos

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
21.32. Rever a avaliação de desempenho docente, harmonizando e atualizando as dimensões e os itens considerados	Reformulação do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes do P.PORTO	SP
	Criação de grelhas de avaliação de desempenho docente harmonizadas	SP
21.33. Revisitar e melhorar o sistema de avaliação do desempenho do corpo não docente, mantendo a articulação com os objetivos estratégicos	Eventos de motivação e comprometimento aumentando o sentido de pertença " <i>Team Building</i> "	ISCAP
	Processo do sistema de avaliação de desempenho dos trabalhadores não docentes	ISEP
	Implementação de medidas harmonizadas de melhoria do sistema de avaliação do desempenho	SP
	Reuniões de trabalho sobre a definição e monitorização de objetivos	ESMAD

L22. [Estudantes & Diplomados] Qualificação específica e transversal, empoderamento, empreendedorismo e empregabilidade

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
22.35. Promover o conhecimento, numa ótica de empoderamento, transferência e empregabilidade dos Alumni	Alargamento do âmbito da divulgação da formação não conferente de grau dirigido aos Alumni	ESS
	Atualização do Portal emprego P.PORTO e sua expansão	SP
	Encontro de Gestores Hoteleiros	ESHT
	Encontro de Restauração	ESHT
	Visita a Empresas de Hotelaria e Restauração / Feira Técnica	ESHT
	Workshop Construção de CV/entrevistas	ESHT

L23. [Estudantes & Diplomados] Participação ativa e responsabilidade social

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
23.36. Potenciar programas de participação dos estudantes em atividades associativas, culturais, desportivas e de voluntariado, numa perspetiva de responsabilidade social	Apoio ao percurso académico e aposta em práticas que estimulem o sentimento de pertença à comunidade ESS	ESS
	Atividades no âmbito da rede de voluntariado que permitam reforçar o desenvolvimento de competências específicas e transversais dos estudantes.	SP
	Atribuição de apoios às Associações de Estudantes, Grupos Artísticos e outras formas de coletividade ou individual culturais	SP
	Capacitação digital da população do Tâmega e Sousa, com recurso a voluntariado (Capacid@de Digital)	ESTG
	Constituição da Bolsa Voluntários	ISCAP
	Desenvolvimento de programas de tutoria entre Estudantes com NEE/Professor e Estudante com NEE/ Estudante tutor	ISEP
	Desenvolvimento de uma ação de sensibilização ambiental (Dia do Ambiente): workshop; recolha de lixo nas praias, junto a rios, plantar arvores, caminhada pelo ambiente, etc.	ISCAP
	Dinamização da Rádio ESE (RESE)	ESE
	Dinamização do grupo de teatro T_ESE	ESE

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Dinamizar mercado de economia partilhada – dando continuidade ao trabalho iniciado em 2023	ESMAE
	Engenharia Solidária "Somos Agentes Transformadores"	ISEP
	Realização de reuniões regulares com as Associações de Estudantes	SP
	Realização de reuniões regulares com Associações de Estudantes, Grupos Artísticos e outras formas de coletividades culturais	ESE
	Realização de reuniões, dinamização de espaços de diálogo e eventos com a presença da FAP, da FNAEESP e do CNJ.	SP
	Recolha de produtos alimentares e vestuário	ESHT
23.37. Potenciar o envolvimento dos Alumni na comunidade P.PORTO, reforçando a participação enquanto conselheiros, coprodutores e mentores	Criação de plataforma para partilha de viagens – entre alunos	ISCAP
	Dramaturgias itinerantes (divulgação ibérica de dramaturgos formados pela ESMAE)	ESMAE
	Facilitar o contacto entre estudantes/Alumni e empregadores, no sentido de proporcionar experiências práticas que complementem a sua formação académica e a ligação ao P.PORTO	ESS
	Organização e dinamização de eventos no âmbito dos Alumni da ESTG	ESTG
	Programa Alumni P.PORTO (atividades realizadas para os Alumni contactos, etc.)	SP
	Realização de eventos para os <i>Alumni follow up</i> do percurso profissional, nomeadamente sobre a empregabilidade	ESMAD
	Redefinição e expansão do Programa de Mentorias do P.PORTO – Programa de mentorias Alumni–Estudante	SP

L24. [Estudantes & Diplomados] Inclusão, equidade e diversidade

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
24.38. Consolidar um P.PORTO de todos e para todos os estudantes, que promova a inclusão, a equidade e a diversidade	Acompanhamento e monitorização da aplicação de estatuto especial de Estudante com necessidades adicionais de suporte do P.PORTO	ESE
	Concretização do Programa MEDI (Programa P.PORTO + Inclusivo Integra-te Supera-te Projeta o teu Talento)	SP
	Realização de estágios internos numa ótica de apoio à valorização do Talento e Conhecimento	SAS
	Dinamização de atividades para integração dos estudantes do 1.º ano	ESTG

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Dinamização do OPESE 2024 - Orçamento Participativo da ESE	ESE
	<i>Events Team</i>	ESHT
24.39. Criar redes locais, nacionais e internacionais de Alumni num incentivo à atração e ao fortalecimento dos laços com o P.PORTO	Criação do projeto Observatório Alumni	ISCAP
	Desenvolvimento de atividades dirigidas à comunidade Alumni	ISCAP
	Incremento do número de membros da comunidade Alumni ISCAP	ISCAP
	Organização de feiras de emprego ou eventos de <i>networking</i> nos quais Alumni, empresas locais e regionais possam interagir diretamente com estudantes	ESS
	Projeto "ISCAP pelo Mundo" - Embaixadores Alumni Internacionais	ISCAP
	Publicação de Revistas	ISCAP

E6. PROJEÇÃO E APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO NO QUADRO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

L25. Projeção, afirmação e liderança

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
25.40. Reforçar a presença e a visão estratégicas do P.PORTO no âmbito da definição de políticas públicas orientadas para o posicionamento nacional e internacional e cooperação com a sociedade	Aumento da atividade assistencial da clínica pedagógica reforçando a sua missão de prestação de serviços à comunidade	ESS
	Divulgação das ações a desenvolver e das realizadas nas redes sociais e nos ecrãs do ISCAP no âmbito da responsabilidade social e ambiental	ISCAP
	Divulgação do ISCAP em reuniões e outros eventos nacionais e internacionais	ISCAP
	Implementação de Atividades no âmbito do programa Eco-escolas	ESMAD
	Liderança e participação ativa nas reuniões da APNOR	SP
	Participação ativa nas reuniões e iniciativas dinamizadas pelo CCISP	SP
	Participação em equipas de trabalho designadas pelo Governo	ESE

L26. Política de transferência e aplicação do conhecimento

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
26.41. Definir e implementar estratégias capazes de transferir e de aplicar o conhecimento, com vista ao desenvolvimento económico e social	Criação de um Conselho Estratégico Empresarial do P.PORTO	SP
	Reformulação do regulamento de prestação de serviço docente	SP
	Reformulação do regulamento de prestação de serviços ao exterior	SP
	Elaboração de um plano de reforço de ligação do P.PORTO com a economia através do Conselho Estratégico Empresarial	SP
	Instalação de CTeSP e Centros de I&D fora da cidade do Porto	SP
	Aumento do n.º de projetos cofinanciados em copromoção com o tecido empresarial, permitindo a transferência do conhecimento gerado no âmbito das atividades de I&D	ESS
	Desenvolvimento de atividades formativas e de apoio à comunidade, de carácter técnico-científico, no âmbito da missão e das valências da ESS	ESS
	Execução de projetos em articulação com entidades externas (e.g., monitorização de centros de formação, avaliação externa de escolas no âmbito da IGEC)	ESE
	Promoção da divulgação, nas redes sociais e no website do ISCAP, de eventos (seminários, workshops...)	ISCAP

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Promoção da participação ativa dos estudantes dos CE em atividades extracurriculares (ex. CP, Conselho Eco-Escolas, NES, apoio à organização de eventos...)	ESTG
	Realização de atividades formativas na e para a comunidade	ESE
	Realização de seminários/workshops no âmbito das competências dos departamentos	ESTG

L27. Ligação com o mundo empresarial e industrial envolvente

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
27.42. Fortalecer a ligação ao mundo empresarial e industrial envolvente, numa ótica de maior proximidade entre o conhecimento, desenvolvimento, inovação e o mercado de trabalho	Celebração do Dia da ESMAD	ESMAD
	Ciclo de Conferências "ESHT on Tour'24"	ESHT
	Criação um <i>LabHub</i> de inovação e transformação digital em turismo e hotelaria	ESHT
	Criar um Laboratório de Empreendedorismo	ESHT
	Desenvolvimento de ações de aproximação ao Tecido Empresarial	ESTG
	Desenvolvimento de ações de Consultoria	ISCAP
	Desenvolvimento de campanhas de promoção e de divulgação da oferta formativa da PEA	ISCAP
	Desenvolvimento de Trabalhos Interdisciplinares no âmbito dos Cursos de LGAT e MGT com envolvimento de entidades externas.	ESHT
	Dinamização de projetos em parceria com as entidades empresariais e políticas da região Tâmega e Sousa	ESTG
	Execução de projetos de transferência de tecnologia com a indústria com financiamento privado	ISEP
	Execução de projetos em copromoção com empresas	ISEP
	Internship and Career Market Day	ESHT
	Organização de Visitas de Estudo	ESHT
Participação em trabalhos académicos de parceria com entidades externas	ESMAD	

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Produção de Newsletters da PEA, CEOS:PP, Alumni, ...	ISCAP
	Promoção da realização de trabalhos académicos de 2º ciclo em ambiente empresarial	ESTG
	Promoção e operacionalização de formações não conferentes de grau junto das instituições e empresas da região do Tâmega e Sousa, em colaboração com entidades associativas e políticas da região	ESTG
	Organização de Seminários Temáticos na área do Turismo e Lazer	ESHT

L28. Ligação com autarquias e outras instituições públicas

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
28.43. Incrementar a rede de parcerias com instituições públicas e sociais	Reforço dos protocolos de colaboração com autarquias e empresas	SP
	Aumento do número de protocolos de cooperação com entidades públicas, nacionais e internacionais	ESMAD
	Aumento da atividade da clínica pedagógica através da realização de novos protocolos, contratos e parcerias com instituições públicas e privadas	ESS
	Organização de seminários com estudantes finalistas no âmbito da divulgação de entidades de acolhimento de estágios	ESHT
	Realização de novos protocolos/parcerias de colaboração com instituições públicas, privadas, empresariais e sociais	ESE
	Revisão e Reforço dos Protocolos existentes	ESMAE

E7. CULTURA, DESPORTO E BEM-ESTAR

L29. Promoção da Cultura como elemento orgânico do conhecimento no P.PORTO e na Sociedade

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
29.44. Consolidar e desenvolver a interação e a comunicação culturais dentro do universo do P.PORTO, promovendo ações entre as diferentes UO e as suas diversas áreas científicas	Criação de redes e/ou parcerias culturais e artísticas (coorganização e/ou divulgação)	ESE
	Dinamização das plataformas de edições P.PORTO	SP/UO
	Elaboração do anuário de programação cultural do P.PORTO	SP/UO
	Exposição de Arte	ISCAP
	Gestão do Repositório P.PORTO	SP/UO
	Implementação de um programa de atividades artísticas e culturais do Centro de Cultura P.PORTO	SP/UO
	Incremento das edições POLITEMA E POLI_FONIA (e-book e impresso)	SP/UO
	Produção Artística	ESMAE
	Produção cultural e artística (divulgação do trabalho de alunos e de docentes à comunidade interna)	ESE
	Promoção de atividades de âmbito cultural na ESTG	ESTG
29.45. Promover a visibilidade do P.PORTO no exterior, estimulando relações recíprocas que o tornem simultaneamente	Programação de Festivais/Eventos com várias instituições parceiras (ao abrigo de protocolos)	ESMAE
	Apoiar os grupos de Tunas do Campus 2	ESHT
	Candidatura aos prémios de cinema "Sophia Estudante"	ESMAD
	Ciclo de almoços/jantares em colaboração com confrarias gastronómicas e báquicas	ESHT
	Colaborações com entidades e empresas na realização dos seus eventos culturais	ESMAD
	Desenvolvimento de atividades na clínica pedagógica que reforcem a sua posição dentro e fora da comunidade do P.PORTO e permitam incrementar a prestação de serviços	ESS
	Desenvolvimento de uma rede de protocolos e parcerias com agentes culturais dos municípios vizinhos e da região	ISCAP
	Exposição e apresentação dos projetos desenvolvidos em Residência Artística	ESMAD

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Incrementar o número de contactos através do lançamento da programação da escola aos media locais e nacionais, organização de visitas de responsáveis dos media à escola, parecerias com encontros, festivais de âmbito nacional quer internacional.	ESMAD
	Incremento do número de ações de divulgação do Centro de Cultura P.PORTO	SP/UO
	Incremento do número de protocolos de cooperação com o Centro Cultura P.PORTO	SP/UO
	Organização de exposições na ESMAD e externas	ESMAD
	Organização de um kit informativo e atualizado sobre a escola e reedição do <i>handbook</i> .	ESMAD
	Organização do Imagens do Real Imaginado	ESMAD
	Participação e colaboração no Festival Curtas de vila do Conde	ESMAD
	Produção cultural e artística (divulgação à comunidade externa)	ESE
	Programação Artística de Grupos Emergentes (Música, Teatro e Dança)	ESMAE
	Promoção de evento para entrega de diplomas de 2.º ciclo	ESTG
	Realização de ações de divulgação do espólio museológico do ISEP	ISEP

L30. Promoção do Desporto como fator de desenvolvimento pessoal e social

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
30.46. Desenvolver estratégias de promoção e de desenvolvimento desportivo na comunidade P.PORTO	Apoio e coordenação nas representações institucionais do P.PORTO no âmbito do Desporto no Ensino Superior em competições nacionais e internacionais	SP
	Criação e dinamização de um espaço de promoção de Saúde Física para a prática de exercício/atividade física destinado à comunidade da ESS e IPP, estabelecendo protocolos de colaboração, nomeadamente com a Clínica Pedagógica e os Centros de Investigação	ESS
	Promoção de Atividades Desportivas	ISCAP
30.47. Colaborar com a comunidade envolvente, promovendo valores de cidadania, pela participação	Apoio em atividades regulares, recreativas ou organizações promovidas com entidades parceiras	SP
	Organização, apoio e monitorização em eventos promovidos pelo Centro Desportivo, Unidades Orgânicas ou Associações de Estudantes no âmbito da promoção da atividade física, saúde e bem-estar	SP

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
coletiva e social em atividades desportivas	Realização de eventos relativos à promoção de saúde e bem-estar e estímulo à participação de toda a comunidade da ESS	ESS

L31. Promoção da Saúde e do Bem-Estar para a qualidade de vida no P.PORTO

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
31.48. Fomentar o bem-estar (vida profissional, familiar e académica)	Elaboração do manual de boas práticas sobre saúde e ergonomia no posto de trabalho destinado à comunidade da ESS	ESS
	Implementação de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar	ESTG
	Implementação de medidas que permitam a conciliação da vida profissional, académica, pessoal e familiar	ISEP
	Medidas que permitam a conciliação da vida profissional, académica, pessoal e familiar	ESE
31.49. Promover a felicidade organizacional, a convivência e o sentido de pertença	Celebração do Natal	ISEP
	Realização de eventos, no âmbito da valorização social dos estudantes e alumni, com apoio das AE's	SAS
	Apoio à realização de eventos, articuladas com a AE/GA, em cada Escola	SAS
	Elaboração do projeto da Creche	SP
	Estabelecimento de parcerias para equipamento e infraestruturação da Creche	SP
	Implementação do conceito de Campus Living Lab - Plano de Ação	SP
	Desenvolvimento de um programa de promoção da saúde mental direcionado à comunidade da ESS, tendo como princípio a melhoria das relações e ambiente de trabalho, saúde, inclusão e diversidade	ESS
	Dinamização do programa "Embaixadores ISEP"	ISEP
	Dinamização do programa de Mentoria	ISEP
	Organização de momentos de acolhimento e integração aos estudantes em mobilidade	ISEP

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Promoção de atividades (passeios/caminhadas, entre outros) e de eventos (dia da ESS, magusto, festa de Natal, palestras sobre nutrição, como aumentar a literacia em saúde, entre outros) dirigidos para a comunidade da ESS	ESS
	Realização de Almoço de Natal com os Presidentes das UO	SP
	Realização de atividade de Natal com os Funcionários dos SP, SAS e Serviços Partilhados Campus 2	SP
	Realização de atividades que promovem a convivência e o sentido de pertença (e.g. atividades de team <i>building</i> , acolhimento)	ESE
	Realização de sessões de acolhimento aos novos estudantes	ISEP
	Realização do almoço com os trabalhadores não docentes	ISEP
31.50. Promover a educação para a saúde e estilos de vida saudável	Promoção da Vigilância da Segurança e Saúde do Trabalhador - atividades de monitorização, prevenção e de ação	SP
	Definição e criação de Indicadores de Saúde do P.PORTO	SP/UO
	Desenvolvimento do conceito Menu 4.0 em todas as Unidades Alimentares	SAS
	Expansão da Unidade de Saúde dos SAS no que respeita à capacidade de esposta às solicitações recebidas	SAS
	Incremento dos protocolos de colaboração celebrados na área da saúde	SAS
	Lançamento da edição de 2024 do Orçamento Participativo da Ação Social	SAS
	Disponibilização de consultas de nutrição	ISEP
	Disponibilização de consultas psicológicas, consultas vocacionais e <i>coaching</i> psicológico	ISEP
	Disponibilização de serviços na área da saúde mental	ESE
	Implementação, desenvolvimento e monitorização do programa <i>Healthy</i> Campus, da FISU, na comunidade P.PORTO	SP
	Programas de promoção da saúde e do bem-estar	ESE
	Promoção da realização de rastreios em Saúde (parâmetros auditivos, da visão, cardíacos, respiratórios, sangue, entre outros) e o respetivo acompanhamento/encaminhamento das pessoas	ESS

Anexo 2 – ORÇAMENTO POR UNIDADE | ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA – 2023 – 2024

UO	PR			SAS			ISEP			ISCAP			ESE			
	RCE	2023 ORÇ INICIAL	2024 ORÇ INICIAL	var. %	2023 ORÇ INICIAL	2024 ORÇ INICIAL	var. %	2023 ORÇ INICIAL	2024 ORÇ INICIAL	var. %	2023 ORÇ INICIAL	2024 ORÇ INICIAL	var. %	2023 ORÇ INICIAL	2024 ORÇ INICIAL	var. %
RECEITA																
04 Taxas, multas e outras penalidades	6 081 427	6 351 894	4	5 200	2 700	-48	835 000	835 000	0	4 662 294	4 771 924	2	1 447 403	1 492 324	3	
0401 Taxas	6 081 427	6 332 948	4	200	200	0	830 000	830 000	0	4 657 574	4 767 204	2	1 444 343	1 492 324	3	
0402 Multas e outras penalidades		18 946	-	5 000	2 500	-50	5 000	5 000	0	4 720	4 720	0	3 060		-	
05 Rendimentos de propriedades	5 383		-	200	100	-50	1 000	1 000	0			-			-	
06 Transferências correntes	10 279 874	8 862 645	-14	1 206 500	1 861 500	54	26 037 172	28 910 791	11	7 723 988	9 403 785	22	4 191 081	5 097 544	22	
0601 Soc.s e quase-soc.s não financ			-			-	0	0	0			-			-	
0602 Sociedades financeiras	650 000	650 000	0			-	0	0	0			-			-	
0603 Administração Central	6 406 376	6 217 795	-3	1 206 500	1 861 500	54	25 110 116	28 060 791	12	7 581 004	8 983 744	19	4 191 081	4 996 344	19	
0607 Instit. sem fins lucrativos		236 361	-			-	0	0				-			-	
0606 Segurança social			-			-	0					-			-	
0609 Resto do Mundo	3 223 498	1 758 489	-45			-	927 056	500 000	-46	142 984	420 041	194		101 200	-	
07 Vendas de bens e serv.s correntes	111 072	247 095	122	230 831	268 457	16	526 000	526 000	0	95 343	142 700	50	19 760	19 760	0	
0701 Vendas de bens			-	1	500	49 900	6 000	6 000	0	100	200	100			-	
0702 Serviços	111 072	247 095	122	230 830	267 957	16	520 000	520 000	0	95 243	142 500	50	19 760	19 760	0	
08 Outras Receitas correntes	645 190		-	22 000	22 000	0	50 000	50 000	0	297 818	647 742	117	123 552	200 000	62	
10 Transferências de Capital	2 716 712	7 872 232	190	0	0	-	1 250 958	1 398 200	12	152 982	175 000	14	0	0	-	
1003 Administração Central	1 586 951	7 872 232	396			-	1 250 958	1 398 200	12	152 982	175 000	14			-	
1009 Resto do Mundo	1 129 761		-			-	0	0	0			-			-	
12 Passivos Financeiros	9 714		-			-	0	0	0			-			-	
Total da Receita	19 849 372	23 333 866	18	1 464 731	2 154 757	47	28 700 130	31 720 991	11	12 932 425	15 141 151	17	5 781 796	6 809 628	18	

UO	PR			SAS			ISEP			ISCAP			ESE			
	RCE	2023 ORÇ INICIAL	2024 ORÇ INICIAL	var. %	2023 ORÇ INICIAL	2024 ORÇ INICIAL	var. %	2023 ORÇ INICIAL	2024 ORÇ INICIAL	var. %	2023 ORÇ INICIAL	2024 ORÇ INICIAL	var. %	2023 ORÇ INICIAL	2024 ORÇ INICIAL	var. %
DESPESA																
01 Despesas com o Pessoal	6 400 614	4 586 272	-28	551 147	633 647	15	26 194 794	27 959 708	7	10 163 396	11 614 378	14	5 254 800	5 990 549	14	
0101 Remunerações certas e perm.s	4 404 921	3 637 302	-17	447 673	515 788	15	21 303 789	22 764 572	7	8 995 502	9 408 977	5	4 251 223	4 837 917	14	
0102 Abonos variáveis ou eventuais	53 546	106 797	99	2 000	2 000	0	21 205	21 051	-1	24 000	35 500	48	22 597	48 874	116	
0103 Segurança Social	1 942 147	842 173	-57	101 474	115 859	14	4 869 800	5 174 085	6	1 143 894	2 169 901	90	980 980	1 103 758	13	
02 Aquisição de bens e serviços	2 118 623	1 942 446	-8	800 134	1 375 112	72	1 698 280	3 324 689	96	1 733 441	1 343 714	-22	291 356	419 935	44	
0201 Aquisição de bens	22 487	51 470	129	312 718	744 466	138	88 500	157 445	78	93 250	113 800	22	23 256	50 704	118	
0202 Aquisição de serviços	2 096 136	1 890 976	-10	487 416	630 646	29	1 609 780	3 167 244	97	1 640 191	1 229 914	-25	268 100	369 231	38	
03 Juros e outros encargos			-			-	0	0	-	100	100	0			-	
04 Transferências correntes	8 822 493	8 569 821	-3		15920	-	807 056	401 594	-50	524 988	491 227	-6	227 000	355 381	57	
06 Outras despesas correntes	17 430		-	5 406	5 830	8	0	35000	-	275 000	95 000	-65	5 140	3 760	-27	
07 Aquisição de bens de capital	2 480 498	8 235 327	232	108 044	123 948	15	0		-	235 500	1 596 732	578	3 500	40 003	1 043	
Total da Despesa	19 839 658	23 333 866	18	1 464 731	2 154 457	47	28 700 130	31 720 991	11	12 932 425	15 141 151	17	5 781 796	6 809 628	18	

NOTA: Na PR, para o ano de 2023 há que considerar 5 093 497 € de Propinas recebidos a nível central, mas que serão para transferir para o ISEP e uma transferência para os SAS (571 071 €)

UO	ESMAE			ESHT			ESMAD			ESTG			ESS			
	RCE	2023 ORÇ INICIAL	2024 ORÇ INICIAL	var. %	2023 ORÇ INICIAL	2024 ORÇ INICIAL	var. %	2023 ORÇ INICIAL	2024 ORÇ INICIAL	var. %	2023 ORÇ INICIAL	2024 ORÇ INICIAL	var. %	2023 ORÇ INICIAL	2024 ORÇ INICIAL	var. %
RECEITA																
04 Taxas, multas e outras penalidades		621625	630565	1	800137	722952		823971	725595	-12	1291784	1329968	3	2390498	2390425	-0
0401 Taxas		621625	630565	1	797137	722952		820971	725595	-12	1291784	1329968	3	2373888	2380425	0
0402 Multas e outras penalidades				-	3000			3000		-			-	16610	10000	-40
05 Rendimentos de propriedades				-						-			-			-
06 Transferências correntes		4637367	5016625	8	1045900	1419288		1562659	2199574	41	3140467	4063416	29	7813761	10026052	28
0601 Soc.s e quase-soc.s não financ.				-	3000					-			-	7000	7000	0
0602 Sociedades financeiras				-						-			-			-
0603 Administração Central		4627085	4980171	8	1042400	1419288		1562659	2199574	41	3130540	4063416	30	7781098	9978467	28
0607 Instituições sem fins lucrativos				-	500					-			-	3000	10000	233
0606 Segurança social				-						-			-			-
0609 Resto do Mundo		10282	36454	255						-	9927		-	22663	30585	35
07 Vendas de bens e serv.s correntes		0	0	-	54294	0		35378	0	-	4167	10000	140	105012	270500	158
0701 Vendas de bens				-						-			-			-
0702 Serviços				-	54294			35378		-	4167	10000	140	105012	270500	158
08 Outras Receitas correntes				-	221468	221468		182055	177763	-2	240421	330487	37	67969	183015	169
10 Transferências de Capital		0	0	-	0	0		0	178926	-	122677	50000	-59	0	201434	-
1003 Administração Central				-				178926		-	122677	50000	-59		201434	-
1009 Resto do Mundo				-						-			-			-
12 Passivos Financeiros				-						-			-			-
15 Reposições não abat.s Pagam.s				-						-			-			-
Total da Receita		5258992	5647190	7	2121799	2363708	11	2604063	3281858	26	4799516	5783871	21	10377240	13071426	26

UO	ESMAE			ESHT			ESMAD			ESTG			ESS			
	RCE	2023 ORÇ INICIAL	2024 ORÇ INICIAL	var. %	2023 ORÇ INICIAL	2024 ORÇ INICIAL	var. %	2023 ORÇ INICIAL	2024 ORÇ INICIAL	var. %	2023 ORÇ INICIAL	2024 ORÇ INICIAL	var. %	2023 ORÇ INICIAL	2024 ORÇ INICIAL	var. %
DESPESA																
01 Despesas com o Pessoal	4 993 811	4 916 669	-2	1 852 501	1 954 186	5	2 397 303	2 683 795	12	4 206 549	4 375 736	4	9 052 560	10 401 772	15	
0101 Remunerações certas e perm.s	4 051 663	3 993 612	-1	1 503 995	1 595 330	6	1 944 748	2 179 261	12	3 414 090	3 553 721	4	7 364 886	8 445 739	15	
0102 Abonos variáveis ou eventuais	335		-	634	1 979	212	4 220	3 952	-6			-	77 661	84 150	8	
0103 Segurança Social	941 813	923 057	-2	347 872	356 877	3	448 335	500 582	12	792 459	822 015	4	1 610 013	1 871 883	16	
02 Aquisição de bens e serviços	265 181	586 552	121	264 298	381 398	44	201 959	309 220	53	245 942	767 019	212	1 014 195	1 262 634	24	
0201 Aquisição de bens	234	36 727	15 595	73 800	103 118	40	8 605	45 600	430	2 900	125 000	4 210	171 440	210 931	23	
0202 Aquisição de serviços	264 947	549 825	108	190 498	278 280	46	193 354	263 620	36	243 042	642 019	164	842 755	1 051 703	25	
03 Juros e outros encargos			-			-			-			-			-	
04 Transferências correntes		12 000	-	1 000	7 624	662	250	40 500	16 100	347 025	282 843	-18	120 332	183 488	52	
06 Outras despesas correntes		7 200	-	4 000	10 500	163	4 551	20 000	339		4 000	-	32 700	35 500	9	
07 Aquisição de bens de capital		124 769	-		10 000	-		228 343	-		354 273	-	157 453	1 188 032	655	
Total da Despesa	5 258 992	5 647 190	7	2 121 799	2 363 708	11	2 604 063	3 281 858	26	4 799 516	5 783 871	21	10 377 240	13 071 426	26	

NOTA: Na PR, para o ano de 2024, há que considerar 5 104 082 € de Propinas recebidos a nível central, mas que serão para transferir para o ISEP

Pa24